



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JANEIRO/ 2023

S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021
EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Ruberval Lopes de Meneses – Apoiador Técnico dos Consultórios na Rua em
transição

Sarah Alves Moura Costa – Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas

Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe

Ruberval Lopes de Meneses- Coordenador eCR Itapuã, em processo de
transição para a função de Apoiador Técnico das eCR.

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Salvador, 7 de fevereiro de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo terceiro Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de janeiro de 2023 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	3
2.2.2. Indicadores Qualitativos	10
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	16
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	16
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	19
4. CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)	32
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	76
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78

1.

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando as singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais duas equipes de Consultórios na Rua (eCR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do Centro Histórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da

intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste vigésimo terceiro relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 31 de janeiro de 2023, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de janeiro, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

Neste mês, destacamos os encaminhamentos referentes aos acolhidos que passaram do prazo previsto para acolhimento, como o recebimento e entrega de doações de mobiliário e acompanhamento para quitação das mensalidades referentes ao apartamento e contas de energia e condomínio da acolhida N de O; o processo de busca de moradia para aluguel com a acolhida D C S F, assim como procura de doações de mobiliário e afins; e a tentativa de reinserção ou aproximação familiar do acolhido R S da C; o acolhido S S M também vem sendo acompanhado no processo de delineamento de suas preferências em relação à moradia, assim como na reinserção escolar, com a recuperação do histórico escolar e busca por uma escola com Educação de Jovens e Adultos (EJA) para matriculá-lo, no intuito de dar encaminhamento ao Plano Terapêutico Singular (PTS) e prepará-lo para a sustentação de uma rotina de vida desinstitucionalizada. O acolhido A P da S, por busca espontânea, foi até o CAPS II Liberdade, sua referência primeira na Rede, bastante desorganizado e com risco de morte em diversos territórios por dívidas adquiridas com o tráfico, sendo encaminhado pelo referido dispositivo à internação no Hospital Especializado Mário Leal (HEML). A equipe da UAA segue fazendo o acompanhamento, com visitas regulares e discussões do caso para alinhamento de demandas. Nesse mês, também foi realizada uma reunião para discussão do

caso de T S R, acolhida desde fevereiro de 2022 nesta Unidade e foi registrado seu abandono do acolhimento, após longo período sem retornar para o território.

Outro acolhido demandou atendimento de emergência (M E M da S), após episódio de automutilação e agitação psicomotora, com quadro de insônia e inapetência por longo período, concomitante ao uso abusivo de crack. Após sinalização do CAPS ad III de referência (Gey Espinheira), de que haveria dificuldade em mantê-lo em acolhimento noturno no período de crise, conseguimos oferecer um atendimento no PA Psiquiátrico do 5º Centro e manejar a situação sem necessidade de internamento no HEML.

E o acolhido A de J M foi encaminhado para abrigamento na Assistência, após tentativa frustrada de acolhimento noturno no CAPS ad III Gey Espinheira, por ameaça à sua vida no território, sendo aceito apenas acolhimento diurno. Por pedido dele, foi iniciado um processo de busca pela família e pela rede de apoio, com sucesso no contato tanto com a família, quanto com o Serviço Social que já o acompanhava, da cidade onde reside o pai (Barra do Choça-BA). O caso está sendo acompanhado no intuito de dar continuidade ao cuidado e, também, de auxiliar na preservação da vida do usuário.

A participação pouco efetiva do CAPS ad III Gey Espinheira, referência do fluxo de acolhimento da UAA, tem delineado uma atuação limitada por parte da equipe técnica, visto que o apoio da rede é de fundamental importância na continuidade do cuidado do usuário da Atenção Psicossocial. Diante dos desafios em estabelecer um fluxo contínuo de discussão e encaminhamento de casos do CAPS ad III para acolhimento na UAA, ocorreu uma reunião de alinhamento entre os serviços com a mediação da Coordenadoria das Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (CRASP), sendo organizado neste encontro um cronograma semestral de reuniões ordinárias para apresentação e discussão dos casos para acolhimento na UAA, entre outras pautas relacionadas.

No mês de janeiro, somente o acolhido F A S fez aniversário e, ao ser realizada a comemoração dos aniversariantes no final do mês, ele se mostrou bastante alegre e comeu coxinha, brigadeiro e o bolo com satisfação, demonstrando o oposto de seu comportamento no dia do aniversário (08/01), em que esteve apático e depressivo, apresentando profunda tristeza.

Como um importante destaque do mês temos o retorno das reuniões de

moradores com *quorum* significativo e participação ativa dos presentes. Neste encontro semanal, acordos são revistos, novos combinados são estabelecidos e as demandas coletivas e individuais postas na roda para entendimento e harmonização da convivência. Um dos combinados restabelecidos foi o do mutirão de limpeza dos quartos e demais ambientes da casa, logo após a reunião e com a participação da equipe e dos moradores.

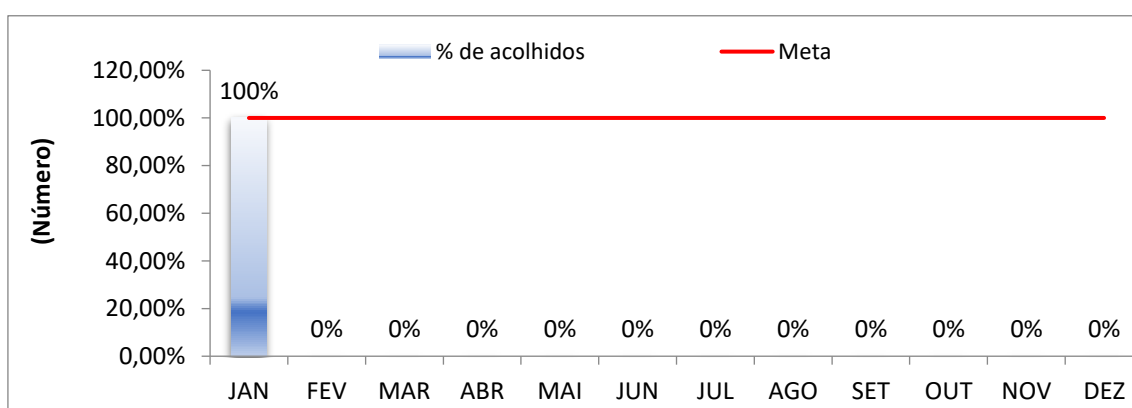
Tendo finalizado as ponderações técnicas referentes ao mês de janeiro, daremos seguimento ao relatório, demonstrando os resultados obtidos no cumprimento das metas de caráter qualitativo e quantitativo, estabelecidos pelo referido contrato de gestão.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos



Fonte: Fichas de referência encaminhadas pelo CAPS AD III Gey Espinheira – Jan/2023

No mês de janeiro de 2023, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme ficha de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA/número total de usuários encaminhados pelo CAPS

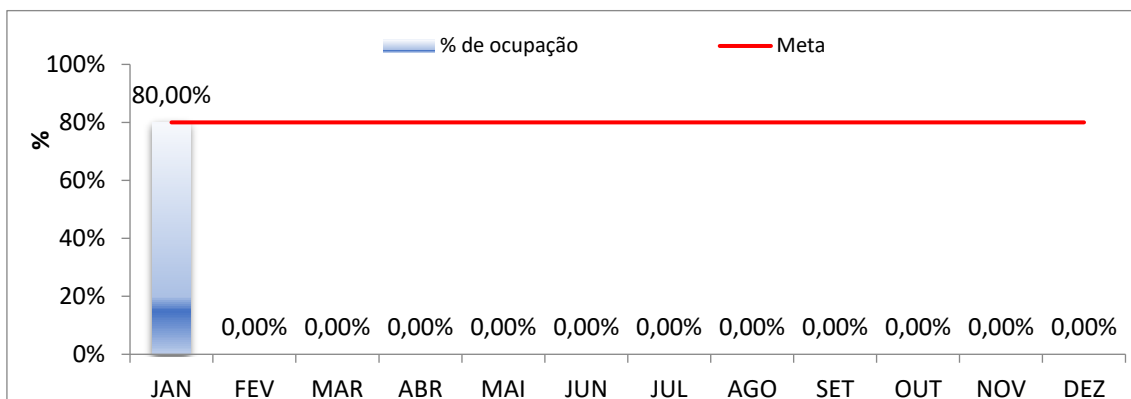
AD III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato.

Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPSad de referência

Nº	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	27.01.2023	U S S	44	18.2023/UAA	898002815884145	Gey Espinheira

Fonte: Fichas de referência encaminhadas pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Jan/2023

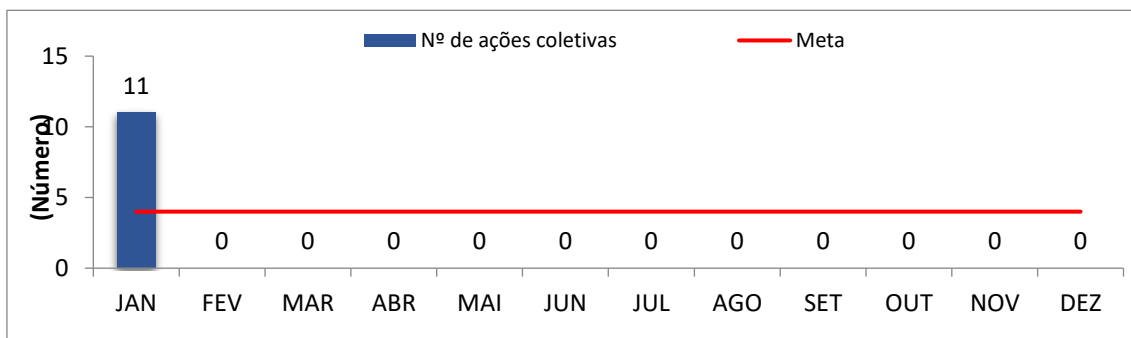
INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas



Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA – Jan/2023

No mês de janeiro, um 01 usuário encaminhado pelo CAPS AD de referência foi acolhido, num total de 12 usuários residentes na UAA ao final do mês, levando a taxa de ocupação a 12, conforme relatório emitido pela gestão da Unidade, ANEXO 02, com dois casos registrados como abandono de acolhimento (T S R) e como encaminhamento (A de J M), conforme já explicitado anteriormente neste documento. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no Contrato de Gestão 071/2021.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção de saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção de saúde realizadas na UAA – Jan/2023

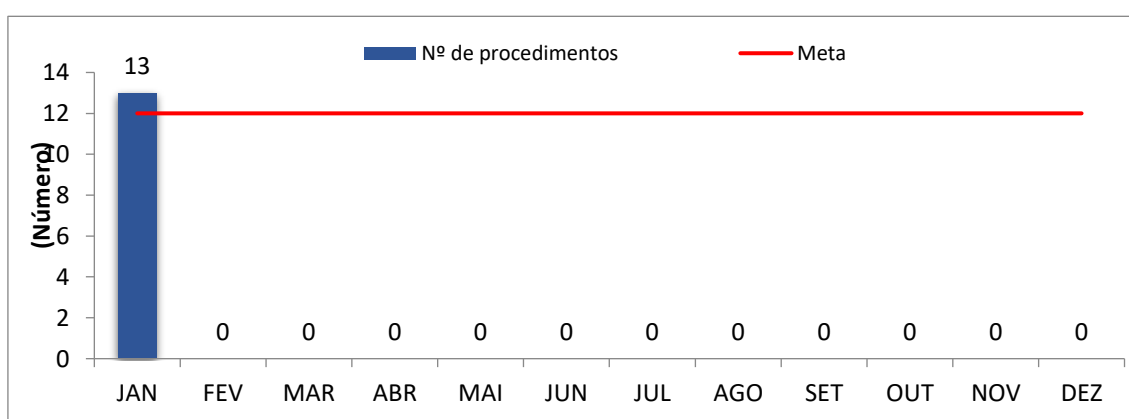
No mês de janeiro, foram realizadas 11 ações de promoção de saúde na UAA. Os relatórios com detalhamento das atividades e dos participantes encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção de Saúde – UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	01.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	JOGOS
02	03.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	JOGOS
03	06.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
04	11.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	REUNIÃO DE MORADORES
05	11.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	MUTIRÃO DE LIMPEZA
06	11.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	MOSAICO
07	13.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	MUSICALIDADE
08	18.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	REUNIÃO DE MORADORES
09	21.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	MOSAICO
10	23.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	JOGOS
11	25.01.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção de Saúde	MUTIRÃO DE LIMPEZA

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção de saúde realizadas na UAA – Jan/2023

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Jan/2023

No mês de janeiro, foram realizadas 13 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 4)*, conforme

tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11.02.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 005/2022	D C S F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31.03.2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	A P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 05.04.2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	S S M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27.06.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 009/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 23.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento: 06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M E M da S	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento: 20.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 013/2022	J M	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento: 04.10.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G da P de J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA

	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 015/2022	A de J M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22.11.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F A S	CNS: 706209013004565
	Data do Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 017/2022	R L O	CNS: 701806280340576
	Data do Acolhimento: 27.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 018/2022	U S de S	CNS: 8980028158841454
	Data do Acolhimento: 27.01.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Jan/2023

Importante referir que o modo de comprovação desta meta, previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais - RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontram-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetivo, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de janeiro. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855 de 22 de Outubro 2012:

têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, autocuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial, no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada:

alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de janeiro.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

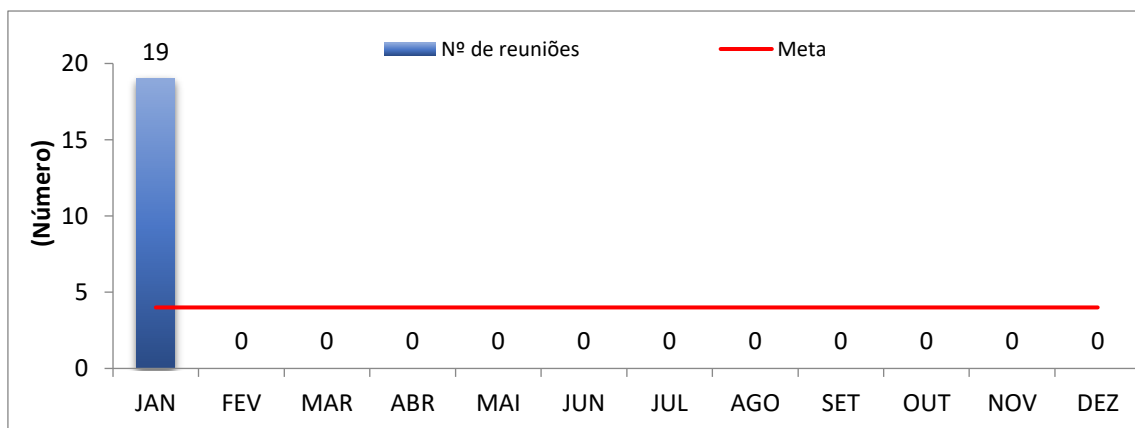
Nº	Procedimentos/ Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento à Rede Setorial	Acompanhamento à Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	12	1	2	0
2	05.2022/UAA	17	1	2	1
3	06.2022/UAA	15	7	0	0
4	08.2022/UAA	10	0	6	10
5	09.2022/UAA	18	4	6	7
6	11.2022/UAA	11	3	1	3
7	12.2022/UAA	11	1	3	0
8	13.2022/UAA	14	1	2	12
9	14.2022/UAA	14	1	2	5
10	15.2022/UAA	12	5	4	4
11	16.2022/ UAA	13	2	1	1
12	17.2022/ UAA	21	3	4	7
13	18.2022/ UAA	4	0	0	0
TOTAL		172	29	33	50

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com a equipe da UAA



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA - Jan/2023

No mês de janeiro, a UAA realizou 19 reuniões setoriais, conforme previsto no Contrato de Gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

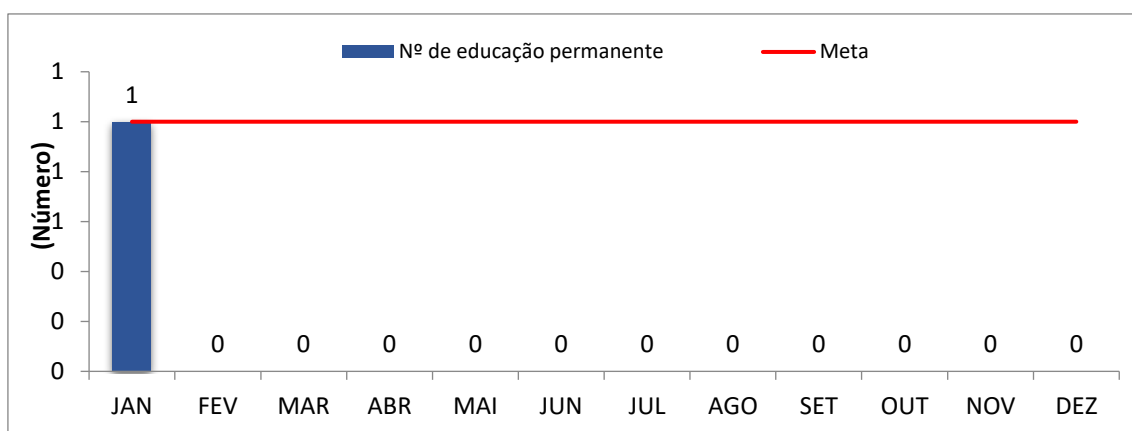
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	03.01.2023	Presencial	UAA/ Multicentro Liberdade	Articulaçã o de Rede Setorial	Exames laboratoriais de F a S e M das G do N
02	04.01.2023	Presencial	UAA/ Hospital do Subúrbio	Articulaçã o de Rede Setorial	Consulta com Neurocirurgião da acolhida M das G do N
03	06.01.2023	Presencial	UAA/ PC Itapagipe	Articulaçã o de Rede Setorial	Discussão do caso do acolhido A de J M
04	07.01.2023	Presencial	UAA/ CnR Itapagipe	Articulaçã o de Rede Setorial	Troca de curativo da acolhida M das G do N
05	09.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad III Gey Espinheira	Articulaçã o de Rede Setorial	Atendimento com técnica de referência do CAPS ad da acolhida R L O
06	09.01.2023	Presencial	UAA/ Hospital Especializad o Mário Leal	Articulaçã o de Rede Setorial	Visita ao acolhido A P da S
07	12.01.2023	Virtual	UAA/ DPE/ CnR Brotas	Articulaçã o de Rede Setorial	Discussão do caso da acolhida T S R
08	16.01.2023	Presencial	UAA/ PC Itapagipe	Articulaçã o de Rede Setorial	Discussão do caso do acolhido A de J M
09	17.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad III Gey Espinheira	Articulaçã o de Rede Setorial	Atendimento com técnica de referência do CAPS ad de R S da C e R L O e médico psiquiatra de F A S
10	17.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS II Liberdade/ CAPS ad III Gey Espinheira	Articulaçã o de Rede Setorial	Discussão do caso do acolhido A P da S
11	19.01.2023	Presencial	UAA / Pronto Atendimento Psiquiátrico	Articulaçã o de Rede Setorial	Atendimento Psiquiátrico de Emergência para M E M da S
12	23.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad Gregório de Matos	Articulaçã o de Rede Setorial	Visita do CAPS ad Gregório de Matos para acolhida N de O
13	25.01.2023	Virtual	UAA/ CAPS ad III Gey Espinheira/ CRASP	Articulaçã o de Rede Setorial	Alinhamento de fluxo entre o CAPS ad e a UAA, com supervisão da CRASP
14	26.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad III Gey Espinheira	Articulaçã o de Rede Setorial	Atendimento com técnica de referência e médico psiquiatra do CAPS ad de J M e R L O
15	26.01.2023	Presencial	UAA/ CEDAP	Articulaçã o de Rede Setorial	Atualização de receita e medicação da acolhida R L O
			UAA/ UPA	Articulaçã	

16	26.01.2023	Presencial	Santo Antônio	o de Rede Setorial	Atendimento clínico da acolhida D C S F
17	26.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Discussão do caso de U S de S para acolhimento
18	27.01.2023	Presencial	UAA/ Hospital do Subúrbio	Articulação de Rede Setorial	Tomografia de crânio da acolhida M das G do N
19	27.01.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Busca para acolhimento do usuário U S de S

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – Jan/2023

INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

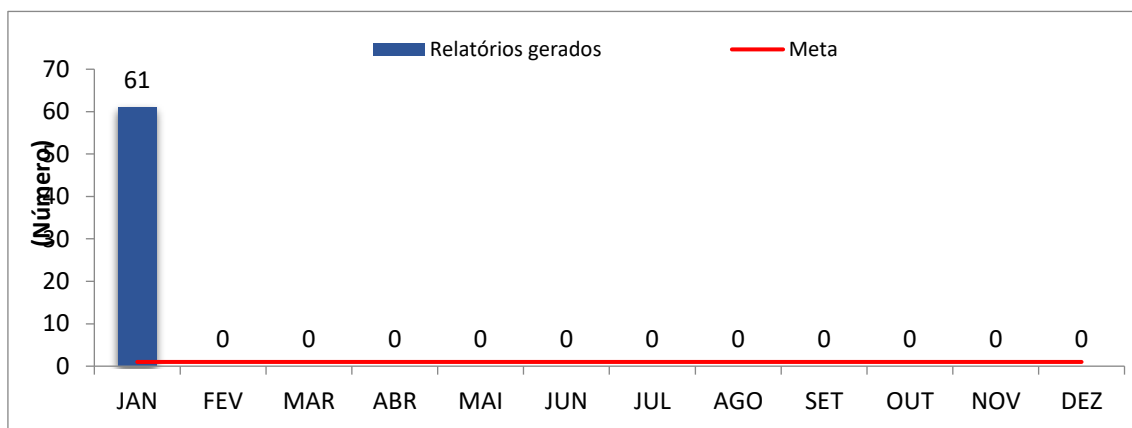


Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação da UAA - Jan/2023

No mês de janeiro, a UAA participou de 01 (uma) ação de Educação Permanente (ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 19/01/2023, com a temática intitulada “A Recursividade dos que usam drogas” e conduzida pela professora Rossana Rameh, cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe da UAA e de todo o Projeto Girassóis. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery, Patrícia Flach e Sara Nascimento.

Importante referir que em função da característica da casa – com funcionamento 24h, sem interrupção dos processos de cuidado – a formação ficou gravada para que os profissionais que não puderam participar no momento, pudessem acessar o conteúdo posteriormente.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – Jan/2023

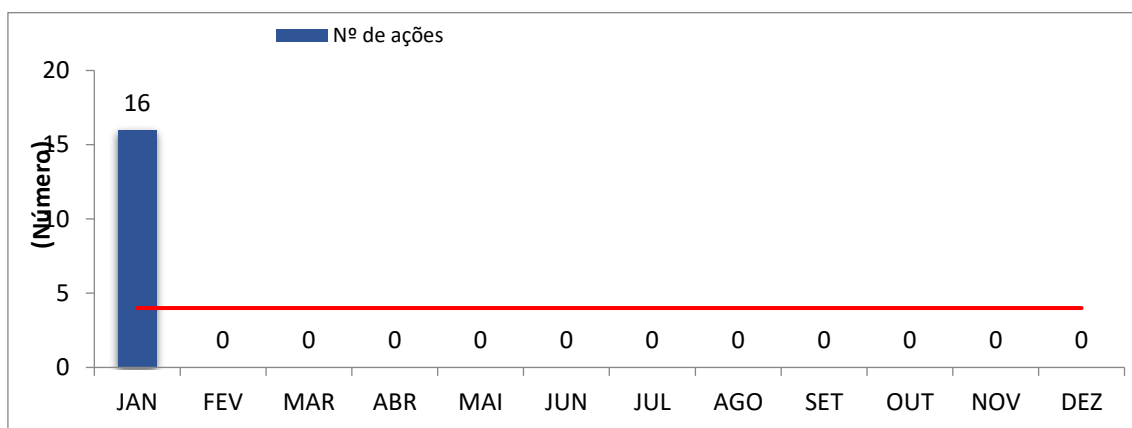
Nesta meta, consideraram-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, num total de 61 relatórios, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório geral de atividades de janeiro/2023, conforme quadro a seguir.

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios de Ações Coletivas de Promoção de Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	11
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	13
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	19
5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 08	16
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			61

Fonte: Instrumentos de registro das reuniões, atividades individuais e coletivas realizadas, UAA
- Jan/2023

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Jan/2023

No mês de janeiro, foram realizadas 16 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	03.01.2023	Virtual	UAA/ Centro Pop Camaçari	Reunião de articulação intersectorial	Contato com Centro Pop Camaçari para demanda do acolhido A de J M
02	06.01.2023	Presencial	UAA/ Colégio Estadual Ana Cristina Prazeres	Reunião de articulação intersectorial	Busca do histórico escolar do acolhido S S M
03	06.01.2023	Presencial	UAA/ Família (Coutos)	Reunião de articulação intersectorial	Obtenção de informações familiares sobre o acolhido S S M
04	11.01.2023	Presencial	UAA/ Caixa Econômica Federal	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhar acolhida M das G do N em demanda bancária
05	11.01.2023	Presencial	UAA/ Moradores (Boca da Mata)	Reunião de articulação intersectorial	Visita ao imóvel da acolhida N de O para aproximação com o território e levar pertences
06	13.01.2023	Virtual	UAA/ CREAS Barra do Choça-BA	Reunião de articulação intersectorial	Contato com CREAS de Barra do Choça para reinserção familiar do acolhido A de J M
07	16.01.2023	Presencial	UAA/ Família	Reunião de articulação intersectorial	Visita da família do acolhido R S da C
08	16.01.2023	Presencial	UAA/ Família	Reunião de articulação intersectorial	Visita da família do acolhido M E M da S
09	18.01.2023	Presencial	UAA/ UGPD Brotas	Reunião de articulação intersectorial	Busca do Passe Livre da acolhida N de O

10	19.01.2023	Presencial	UAA/ Imóveis do território Itapagipe (Massaranduba)	Reunião de articulação intersetorial	Busca por imóveis para locação para acolhida D C S F
11	24.01.2023	Presencial	UAA/ Lotérica Caminho de Areia	Reunião de articulação intersetorial	Suporte à retirada do benefício de N de O
12	24.01.2023	Presencial	UAA/ DPE	Reunião de articulação intersetorial	Acompanhamento da acolhida R L O à Defensoria Pública
13	25.01.2023	Presencial	UAA/ SAC Comércio	Reunião de articulação intersetorial	Solicitação da 2ª via do RG da acolhida R L O
14	25.01.2023	Presencial	UAA/ Bradesco	Reunião de articulação intersetorial	Saque do Benefício Eventual Auxílio Moradia da assistida D C S F
15	25.01.2023	Presencial	UAA/ Caixa Econômica Federal	Reunião de articulação intersetorial	Verificação da situação do Benefício Auxílio Brasil do acolhido F A S
16	26.01.2023	Presencial	UAA / Doadores	Reunião de articulação intersetorial	Buscar e levar móveis de doação para residência da acolhida N de O

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Jan/2023

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Com a saída de Dr. Antônio Nery Filho, Patrícia Maia Von Flach e Sara Nascimento, as tarefas das coordenações durante esse mês de janeiro, estiveram relacionadas a transição para a nova equipe de gestão e planejamento para o ano de 2023. Por ser um mês em que muitos trabalhadores tiram férias e as equipes utilizam para planejamento interno, tivemos poucas articulações e atividades externas. Além disso, na estrutura do contêiner, houve a instalação do toldo na parte frontal.

Neste mês, a equipe não identificou abordagem policial, mas foi possível identificar abordagens com o suporte da Guarda Civil Municipal, estas seguiram ocorrendo ao longo do mês, na região do Aquidabã e os barracos construídos em frente ao PC foram retirados, durante o último final de semana. Acredita-se que esta ação tem o objetivo impedir a permanência das pessoas naquele espaço.

Uma articulação que merece destaque foi entre a Secretaria de Saúde do Município, as equipes do Girassóis de rua e o SAMU. Esse encontro teve o objetivo de escutar as dificuldades que as equipes encontram, quando entram em contato com o SAMU solicitando atendimento para pessoas em situação de rua. Vale salientar, que tem se tornado frequente o acionamento do PC para atender pessoas que necessitam de atendimento médico urgente. Os usuários, ou pessoas que estão de passagem, recorrem aos profissionais do PC, para que acionem o SAMU.

Nas reuniões de equipe e no cotidiano do PC, destacam-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários; articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho, cotidiano do serviço e preparação para educação permanente; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou, em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de janeiro, para a equipe de Itapagipe, é marcado principalmente pelas ações de inclusão da temática da saúde mental, sendo o mês denominado, como “JANEIRO BRANCO”.

A própria existência das equipes do Ponto de Cidadania é marcada pelos avanços das lutas antimanicomiais, do fortalecimento da proposta de cuidado em liberdade e da ampliação do cuidado aos usuários e usuárias de saúde mental, que estão em situação de rua. Mesmo com alguns avanços sabe-se que em 2023, ainda somos marcados pelas ações de desmonte, sucateamento dos serviços e ausência de ações que envolvam prevenção e cuidado contínuo à população que necessita dos serviços de saúde mental e Psicossocial, porém o nosso compromisso no cotidiano é minimizar os impactos causados pelas quebras de direitos e contribuir com o fortalecimento da RAPS.

Em consonância com o entendimento da importância da ampliação das ações desenvolvidas pelo Ponto de Cidadania e intensificação do cuidado, a equipe tem como parte das suas estratégias a utilização dos espaços institucionais de assistência e de saúde que recebem a população em situação de rua para realizar ações de informação e orientação, utilizando-se da ludicidade para dialogar sobre a temática da saúde mental.

Do ponto de vista da composição da equipe, esse mês a equipe contou mais uma vez com o apoio do ferista redutor de danos Uilton Silva. Estiveram de férias a coordenadora Jamile Soares e o sanitarista Teófanés de Assis.

No que se refere aos atendimentos realizados no mês de janeiro, o aumento no número de acessos das pessoas ao contêiner do Ponto de Cidadania segue em crescimento, considerando os aspectos do território que

incluem a chegada do verão, o aumento circulação de turistas, o que movimenta também o comércio local e promove a migração de alguns usuários para as proximidades da praça onde o contêiner fica localizado.

As festas populares e religiosas na cidade trazem impactos para toda a população e são intensificadas em cada território da capital baiana, em Itapagipe, ao mesmo tempo que aumentam o comércio local, as vendas dos ambulantes e traz movimento para o comércio local, também aumenta a violência, os casos de homicídios e violência física entre os usuários e pelos agentes policiais. Importante destacar que durante as festas a equipe fica exposta também às situações de violência e muito mais vulneráveis diante da pouca movimentação na praça em dias que os comércios no entorno não funcionam. Além da ausência de comerciantes, e por conseguinte, de transeuntes, mudanças também ocorrem com a modificação do trânsito, assim entende-se que nessas ocasiões a abertura do contêiner não deverá acontecer, minimizando os riscos e danos aos trabalhadores.

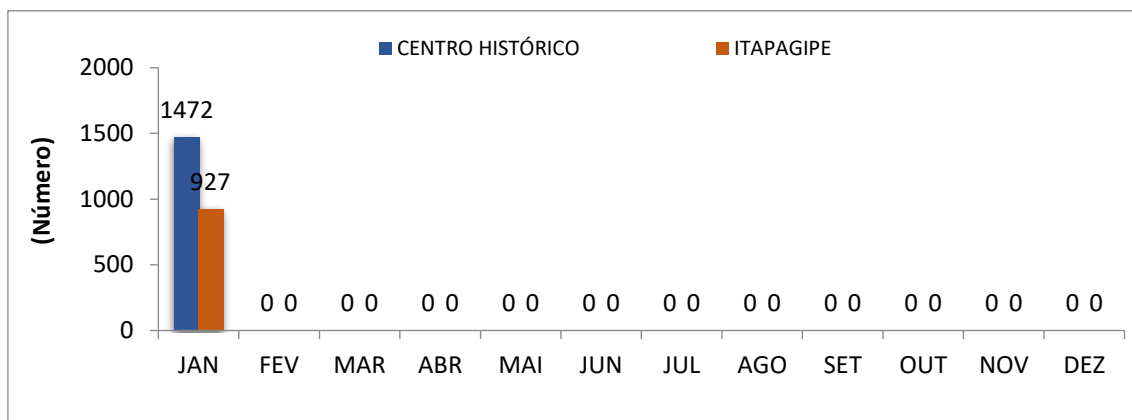
O alcance e potência do Ponto de Cidadania é ímpar, cotidianamente recebemos dos usuários e usuárias a devolutiva da importância da existência daquele container para além da estrutura física, mas como ponto de encontros, um lugar para onde ir, um lugar onde podem contar suas vidas, cantar, ser escutados, ter alguém com quem contar, desde um copo com água, às lágrimas derramadas naquele espaço, o Ponto de Cidadania segue mostrando seu valor.

Naquele espaço tem toque de berimbau, pandeiro e com a musicalidade chegam as histórias da vida. Tem pintura, colagem e escrita que envolve a escuta, tem o futebol na quadra, tem a roda de conversa, tem o som que sai da caixa e transborda, a música que marca os momento de alegria ou de tristeza, tem o pedido do abrigo, tem os que são abrigados, mas que retornam todos os dias para conversar, para traçar juntos e juntas novas possibilidades para suas vidas, têm os que não chegam ao contêiner mas a equipe chega até eles nas áreas da Baixa do Fiscal, Madragoa, Mares, esses são os encontros cotidianos que não conseguem ser convertidos em números no mapa de campo, serão sempre encontros de vidas.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – janeiro/2023.

Os Pontos de Cidadania realizaram 2399 acolhimentos/atendimentos, sendo 1472 pelo PC Centro Histórico e 927 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 927 atendimentos, 825 acessos e 2.397 procedimentos realizados na Madragoa, Largo dos Mares e Baixa do Fiscal, além da permanência diária na praça do contêiner e no seu entorno, inclusive aos sábados.

A partir da análise do gráfico, é possível observar uma tendência de aumento no número de atendimentos e procedimentos do PC Itapagipe; o que pode ser explicado pela continuidade da disponibilidade do banho, pelas informações que circulam entre os usuários, pelo reconhecimento cada vez maior do serviço, uso do sanitário no contêiner e pelas ações promovidas pelo Ponto de Cidadania, e que estão se confirmando enquanto importantes estratégias de aproximação e vinculação entre os usuários e a equipe.

O público atendido, atualmente no largo de Roma, tem como predileção o álcool, o que impulsiona a equipe a construir estratégias que antecedem o início ou intensificação do uso utilizando-se de atividades de interação e convivência no espaço, como jogos de dominó, futebol, roda de conversa proporcionando

ações de promoção à saúde e orientações em saúde envolvendo a redução de danos no uso de álcool outras substâncias.

Na região da Baixa do Fiscal, as demandas não são tão diferentes, porém, a fome, a miséria, a vida em meio ao lixo e o uso intenso do crack são aspectos que compõem um cenário de intensificação de vulnerabilidade e riscos de adoecimento, pelo contato maior com locais com ausência de saneamento básico, com o alimento retirado do lixo, bem como os materiais reutilizáveis, assim como o aumento da violência entre os pares e na relação com o “sistema” do mercado ilícito, o que impõe desafios constantes para a equipe.

As articulações do PC Itapagipe seguem se fortalecendo com os serviços da rede, a exemplo da UBS Virgílio de Carvalho, maternidade Climério de Oliveira, Hospital das Clínicas e com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador - CAPS Gey Espinheira, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio e com o Centro De Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho, a equipe do Consultório na rua de Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto – UAA, além de serviços do SUAS como o Centro Pop e CREAS.

A equipe do PC Itapagipe segue realizando buscas ativas de usuários e usuárias pelo território. Conforme aponta Pereira et al (2013):

durante uma busca ativa é possível interagir não só com o usuário, de maneira isolada, mas com o mundo que o cerca, seu espaço e território. Entender e conhecer as relações que o usuário cria com sua morada, familiares e sociedade, assim como o grau de envolvimento com os mesmos.

O **PC Centro Histórico**, no mês de janeiro apresentou 1.472 acessos e 2.183 procedimentos mantendo a média de aproximadamente 532 pessoas atendidas. Os números seguem uma curva estável, sem muitas oscilações quando observado os últimos meses.

Com a intensificação do calor, foi observado um aumento na procura por água. Dos 2.183 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 574 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 128 escutas qualificadas, 29 participações nas atividades coletivas realizadas, 101 atividades individuais de arte (pintura e desenho), 57 atendimentos psicológicos, 78 do serviço social e 28 registros de auriculoterapia.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1.154 homem cis/18 homens trans e 297 mulheres cisgênero/06 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 02 a 84 anos.

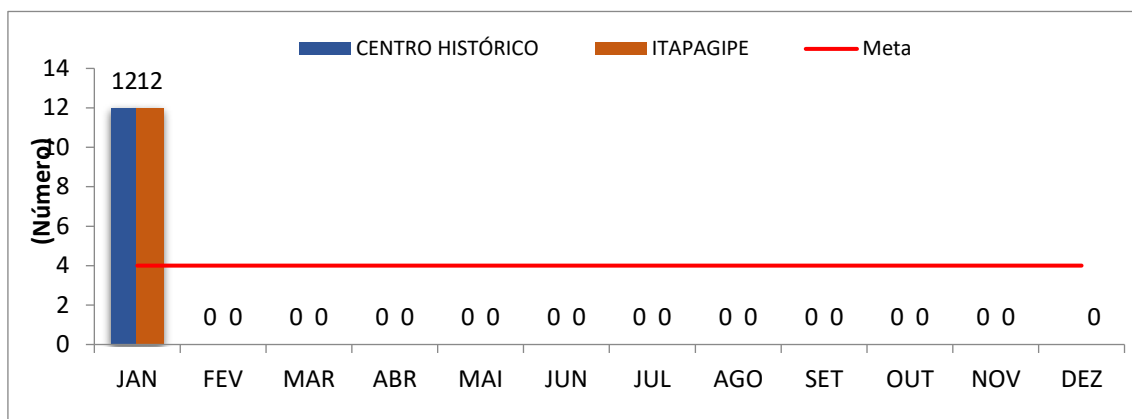
Dos atendimentos e acompanhamentos realizados durante o mês de janeiro, destacam-se a intensificação de cuidado ao núcleo familiar da menor de idade “MC”. O referido núcleo tem demandado da equipe além das escutas, articulação com a escola, NIA, CAPS ia, CNR, Martagão Gesteira e demais serviços para compor uma rede de cuidado à família, que tem construído com o PC uma relação de confiança, por conta da garantia do acolhimento e escuta atenta realizada pelos profissionais do contêiner.

O Ponto tem sido convocado por transeuntes e usuários do serviço por realizarem atendimentos com perfil de urgência. Frequentemente, ao identificar alguém com necessidade de atendimento, os profissionais acionados pelas referidas pessoas orientam ligar ou eles mesmos realizam a chamada para o SAMU. Todavia, o contato nem sempre ocorre sem conflitos ou ruídos na comunicação. Espera-se que a partir da articulação iniciada neste mês de janeiro essas situações sejam resolvidas.

Além dos casos detalhados acima, houve outros casos e demandas espontâneas. A equipe do PC Centro Histórico deu continuidade também aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como: CAPS II Jardim Baiano, OSID, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento, CNR Gamboa e Pelourinho, fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

|

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Janeiro, 2023

Durante o mês de janeiro, os Pontos de Cidadania realizaram *24 reuniões setoriais*, sendo 12 realizadas pelo PC Centro Histórico e 12 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Para o PC do Centro Histórico, o aumento nas ações setoriais ocorreu, principalmente, por conta das reuniões de equipe, pois houve 05 segundas-feiras no mês.

No que tange às articulações setoriais, destacamos a reunião com o SAMU. Devido às diversas dificuldades no contato com o serviço, o encontro possibilitou o compartilhamento dos desafios presentes no cotidiano das equipes, apontando a necessidade da construção de um fluxo para o atendimento, assim como, uma formação para a equipe do SAMU. As visitas a ABRE e ION disparadas pelos acompanhamentos realizados no campo, apontam a potência do PC enquanto serviço articulador da rede, especialmente na garantia de acesso aos dispositivos da rede especializada. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	06/01/2023	UAA	UAA e PC	Reunião Setorial
2	09/01/2023	UAA	Profissionais do PC	Reunião de Equipe
3	11/01/2023	CATA	PC Itapagipe e Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas - CATA	Reunião Setorial
4	16/01/2023	UAA	Profissionais do PC	Reunião de Equipe
5	16/01/2023	UAA	PC Itapagipe e UAA	Reunião Setorial
6	17/01/2023	UBS Virgílio de Carvalho	PC Itapagipe e UBS Virgílio de Carvalho	Reunião Setorial
7	18/01/2023	CAPS AD III Gey Espinheira	PC Itapagipe e CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião Setorial
8	21/01/2023	Sede S3	Pc Itapagipe e Centro Histórico, S3, CnR Gamboa, Brotas, Itapuã	Reunião Setorial
9	23/01/2023	UAA	Profissionais do PC	Reunião de Equipe
10	24/01/2023	SAMU	PC Itapagipe e SAMU	Reunião Setorial
11	27/01/2023	Sede da S3	Pc Itapagipe e Centro Histórico, S3, eCR Gamboa, Brotas, Itapuã	Reunião Setorial
12	30/01/2023	UAA	Profissionais do PC	Reunião de Equipe

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Janeiro de 2023

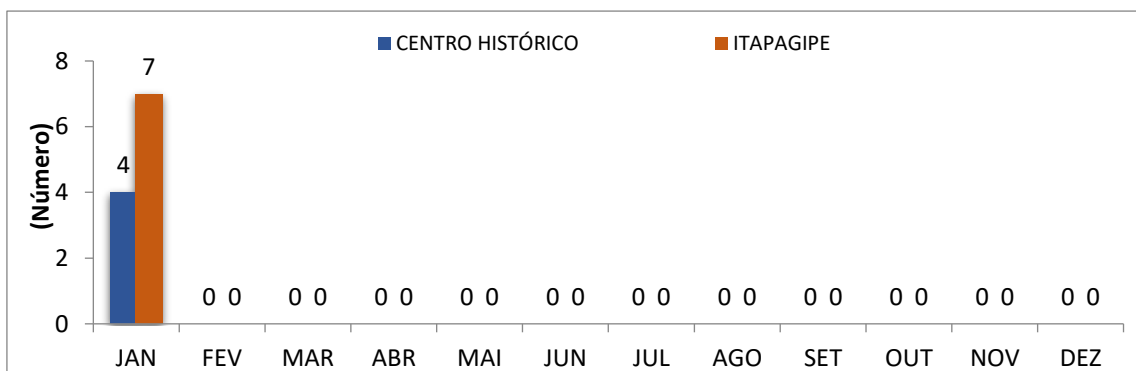
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/01	Plataforma Google Meet	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Discussão de caso e dos acordos internos
2	09/01	Plataforma Google Meet	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Discussão de caso e dos acordos internos
3	12/01	Plataforma Google Meet	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Discussão de caso
4	16/01	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes e discussão sobre os processos de trabalho.
5	20/01	S3 Saúde	Coordenações Girassóis e RH S3	Reunião setorial	Planejamento de férias e ajustes sobre RH.
6	23/01	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes e repasses das atividades ocorridas na última semana
7	24/01	Plataforma Google Meet	Coordenação dos PCs e gerente operacional S3	Reunião setorial	Planejamento e levantamento de necessidades dos Pontos de Cidadania
8	24/01	Auditório da Central de regulação da SAMU	Dispositivos do projeto Girassóis e SAMU	Reunião setorial	Construção de um fluxo de regulação para pacientes em situação de rua, diante da solicitação e atendimento do SAMU.
9	25/01	ABRE- Associação Baiana de Reabilitação e Educação	PCCH e ABRE	Reunião setorial	Informações para acolhimento de assistida do Ponto de cidadania na instituição.

10	25/01	ION- Instituto de Organização Neurológico da Bahia	PCCH e ION	Reunião setorial	Informações para entendimento do fluxo para acolhimento na instituição
11	27/01	S3 Saúde	Coordenações Girassóis e Gerente S3	Reunião setorial	Planejamento para 2023 e construção de fluxos.
12	30/01	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes e repasse dos casos em acompanhamento

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Janeiro/2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Janeiro, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 07 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram *11 ações coletivas*, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	03/01/2023	Prevenção ao suicídio e saúde mental	Oficina de escrita Criativa	15	Lar casa de Oração Irmã Violeta
2	04/01/2023	Janeiro Branco	Roda de conversa	19	Levanta-te e anda
3	10/01/2023	Sensibilização ao janeiro branco	Oficina de escrita Criativa	6	Lar casa de Oração Irmã Violeta
4	10/01/2023	Saúde Mental	Roda de Conversa	09	UAI ASPEC RIBEIRA
5	17/01/2023	Construção do mural de saúde mental I	Oficina de escrita	7	Lar casa de Oração Irmã Violeta
6	24/01/2023	Construção do mural de saúde mental II	Oficina de escrita	13	Lar casa de Oração Irmã Violeta
7	31/01/2023	Construção do mural de saúde mental III	Oficina de escrita	10	Lar casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Janeiro de 2023

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** durante o mês de janeiro foram realizadas levando-se em consideração as ações do janeiro branco, voltadas para prevenção e promoção à saúde mental por meio das oficinas. Através dessas atividades e das metodologias utilizadas pelos profissionais, é possível proporcionar aos participantes espaços de fala, de

escuta, escritas e reflexões, bem como a ampliação do olhar/intervenção de quem desenvolve as atividades que, deverá estar disponível ao cuidado.

No **PC Centro Histórico**, as atividades coletivas concentraram-se na construção de bonecos de papel machê. Tais atividades foram divididas em etapas, desde a confecção do material, a modelagem e pintura dos bonecos. As atividades coletivas proporcionaram não só momentos de lazer, mas também possibilitaram discussões relevantes sobre cor da pele e toda problemática envolvida no colorismo, e os impactos do racismo na vida cotidiana dos usuários. Outro ponto alto, foi a participação de um usuário “E”, que frequenta o serviço diariamente, apresentando-se sempre bastante agitado e inquieto. A partir do cuidado e acompanhamento recebido no PC, o mesmo sustentou participar de uma das atividades coletivas, concentrando-se na sua tarefa e objetivo proposto.

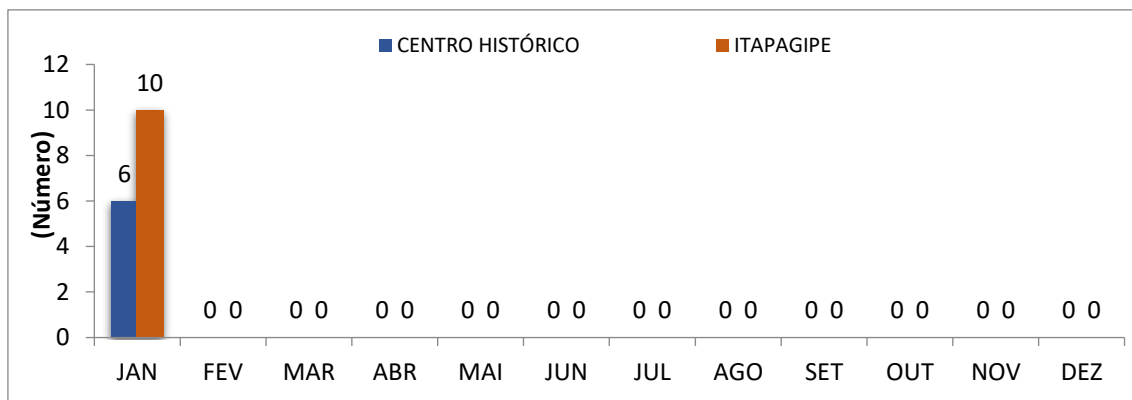
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/01	Modelagem em papel machê	Produção de fantoches	09	PCCH
2	13/01	Modelagem em papel machê	Produção de fantoches	11	PCCH
3	18/01	Modelagem em papel machê	Modelagem de bonecos	03	PCCH
4	20/01	Modelagem em papel machê	Pintura dos bonecos	06	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Janeiro de 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Janeiro, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 10 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 6 (ANEXO 11), totalizando 16 reuniões de articulação de rede intersectorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de janeiro de 2023, seguem aumentando em quantidade e resultando na ampliação do cuidado daqueles atendidos. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/01/2023	Largo de Roma	Apresentação de serviços	PC Itapagipe e NAC (Núcleo de Assistência Comunitária)
2	04/01/2023	ASPEC- Boca do Rio	Acompanhamento de solicitações	PC Itapagipe e ASPEC Boca do Rio
3	05/01/2023	Largo de Roma	Alinhamento de atividade no território	PC Itapagipe e Projeto Axé

4	09/01/2023	Articulação para emissão de documento	Defensoria Pública do Estado	PC Itapagipe e DPE
5	09/01/2023	Acompanhamento de usuário	Defensoria Pública do Estado	PC Itapagipe e DPE
6	09/01/2023	Articulação para compartilhamento de cuidado e abrigo	Defensoria Pública do Estado	PC Itapagipe e SEAS
7	11/01/2023	Acompanhamento de cuidado longitudinal	ADRA 3	PC Itapagipe e ADRA 3
8	11/01/2023	Documentação para liberação de corpo de usuário	IML Nina Rodrigues	PC Itapagipe e IML
9	11/01/2023	Solicitação de documento para reconhecimento do cadavérico	8ª Delegacia de Polícia Territorial	PC Itapagipe e DPT
10	23/01/2023	Acompanhamento de usuário	UAI- Pirajá	PC Itapagipe e UAI Pirajá

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Janeiro/2023.

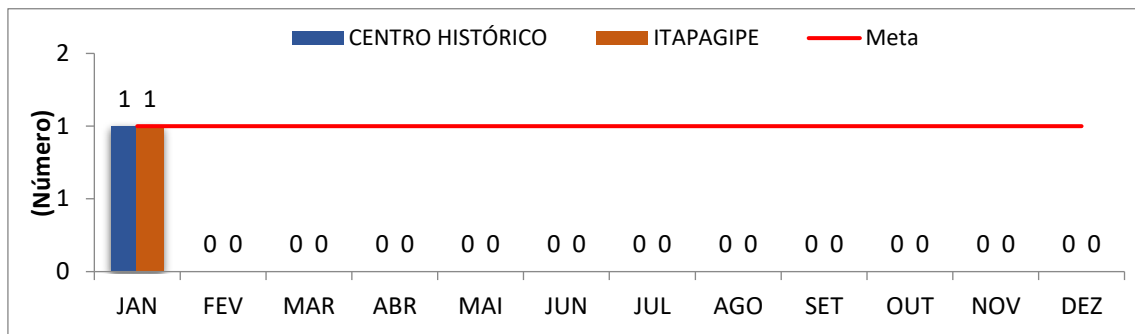
No **PC Centro Histórico** o NIA foi o principal espaço de articulação intersetorial durante o mês de janeiro. A referida atividade conseguiu manter a regularidade quinzenal, mesmo com o alto número de profissionais, dos demais serviços, afastado para férias, tendo sido destaque a discussão dos casos, a proposta de construção de instrumentos do próprio Núcleo, bem como a discussão e compartilhamento do caso complexo de um núcleo familiar acompanhado pela equipe do PC. Segue Quadro com as reuniões realizadas:

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/01	Plataforma Google Meet	Discussão do caso do adolescente UAND	PCCH, CREAS Garcia, SEMPRE, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira
2	10/01	Plataforma Google Meet	Repases sobre caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA, futura discussão de caso trazida pelo Ponto de Cidadania, informações sobre Educação Permanente	PCCH, SEMPRE, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, Projeto Acolher - DPE.
3	17/01	Plataforma Google Meet	Discussão de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA e avaliação do serviço.	PCCH, Projeto Acolher - DPE, CNR Gamboa
4	19/01	Auditório do Multicentro da Carlos Gomes	Informes, repercussões no caso Dona E.	PCCH, Centro Pop 2 de Julho, CAPS ad Gregório de Matos, CNR Pelourinho, Casa da Ladeira
5	24/01	Plataforma Google Meet	Repases concernentes ao cuidado com os adolescentes acolhidos na Casa da Ladeira e apresentação do caso da criança M.C.S.M. acompanhada pelo Ponto de Cidadania Centro Histórico	Projeto Acolher -DPE, Casa da Ladeira, CAPS ad Gregório de Matos, SEMPRE, CREAS Garcia, PCCH
6	31/01	Plataforma Google Meet	Repasse sobre caso do adolescente (MICH) e Avaliação do NIA do ano de 2022	PCCH, Casa da Ladeira, SEMPRE, CAPS ad Gregório de Matos, Projeto Acolher – DPE

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Janeiro, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Janeiro, 2023.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 19/01/2023, a atividade contou com a participação de Rossana Rameh, Patrícia Flach, Prof.º Antônio Nery e Sarah Moura.

Durante o encontro, os profissionais presentes puderam refletir sobre o cotidiano no cuidado às pessoas que fazem uso abusivo de SPAs, bem como, os conceitos que permeiam a prática no campo AD e os riscos de uma atenção pautada nos valores morais. a Prof.ª Rossana Rameh apresentou sua pesquisa e o conceito de recursividade.

4.

CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de janeiro de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de janeiro a equipe do Consultório na Rua (eCR) sofreu impacto com a solicitação de desligamento da enfermeira da equipe, ficando com dois profissionais a menos (educador físico, por licença médica e enfermeira) causando impacto na produção da equipe.

Este mês não foi possível seguirmos com a vacinação às quartas-feiras pela manhã no Centro Pop, pois a equipe estava sem enfermeira e a UBS não tinha enfermeira para disponibilizar.

A equipe tem investido na organização dos processos de trabalho. As reuniões de equipe têm sido bastante produtivas. Este mês a equipe montou a agenda das atividades em educação em saúde dos próximos 3 meses, com objetivo de garantir a participação de todos no planejamento das atividades.

As atividades de educação em saúde deste mês foram voltadas para avaliação do ano e saúde sexual e reprodutiva.

O Consultório na Rua de Brotas segue sem acesso ao módulo regulação, neste sentido, a equipe permanece com muita dificuldade de agendamento a rede especializada e na abertura de novas matrículas para saúde mental, apesar de constatar um aumento significativo de casos de sofrimento mental nos campos e nos atendimentos na UBS. Esses casos demandam intensificação de cuidado e tempo, impactando em atividades planejadas na semana.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

A equipe do Consultório na Rua da Gamboa manteve as atividades, neste mês de janeiro, com reuniões de equipe, atividades na rua em dias/horários estabelecidos para ação de redução de riscos e danos com a distribuição de insumos: segunda, terça, quarta e quinta. Além da manutenção da vacinação às quartas pela manhã no NUAR, acompanhamentos de usuários aos serviços da rede setorial e intersetorial e a continuidade de um turno de atendimento na Unidade de Saúde da Família Dona Iraci Isabel da Silva.

Em meio a essas atividades, persistem desafios complexos, sobretudo no acompanhamento de alguns casos, visto a ausência de alguns equipamentos de retaguarda para a continuidade do cuidado. De modo mais específico, nesse mês de janeiro a eCR Gamboa mantém a troca das fraldas e higiene pessoal diária de um usuário que, na ausência de autonomia para realizar essas ações, busca a USF a fim de garantir condições mínimas de sobrevivência. Essa situação é mais uma que ilustra a necessidade de maiores investimentos, com apoio de diversos atores institucionais, na relação das equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal e as equipes de consultório na rua. A avaliação sobre a responsabilidade dos usuários em situação de rua ainda é uma discussão que tem travado alguns processos e promovido barreiras de acesso à essas pessoas.

Por fim, com o encerramento do estágio de dois meses de residentes vindas da Argentina, foi conduzido pelas profissionais residentes um momento formativo, com uma oficina para a construção de PTS, diante dos investimentos que têm sido feitos para a incorporação desse instrumento no acompanhamento dos casos mais complexos, como o citado acima.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de janeiro, a equipe esteve sem a médica clínica Patrícia Moura, que estava de licença, o que exigiu uma atuação mais intensa da eCR Itapagipe para garantia de atendimento médico clínico na UBS Virgílio de Carvalho. A chegada do ferista de serviço social, Anderson Oliveira; a do professor de educação física, Matheus Botelho, assim como das residentes de enfermagem, Keila Araújo e Camila Nascimento; de odontologia, Ana Carolina Cunha e de psicologia, Thaís Ornelas contribuiu para um fortalecimento da atuação da eCR Itapagipe, com qualificação nas ações de intensificação do cuidado, ao promover formação de duplas/parcerias para a condução do cuidado, promovendo uma escuta mais qualificada, integral. Em janeiro, também foi informada para a coordenação da eCR a saída da profissional de redução de danos, Bianca Santos, por ter passado na seleção de mestrado; e a saída do profissional Matheus Botelho, por ter passado na seleção da residência multiprofissional de saúde mental.

Esse foi um mês que teve como destaque a reunião com o Distrito Sanitário Itapagipe, com a subcoordenadora Palloma Figueiredo e a coordenação da Vigilância Epidemiológica, Nádia Chagas para discussão sobre os fluxos para atendimento a pessoas em situação de rua com tuberculose. Abaixo o compartilhamento do fluxo construído pela residente Keila Araújo e por Gabriela Portela.

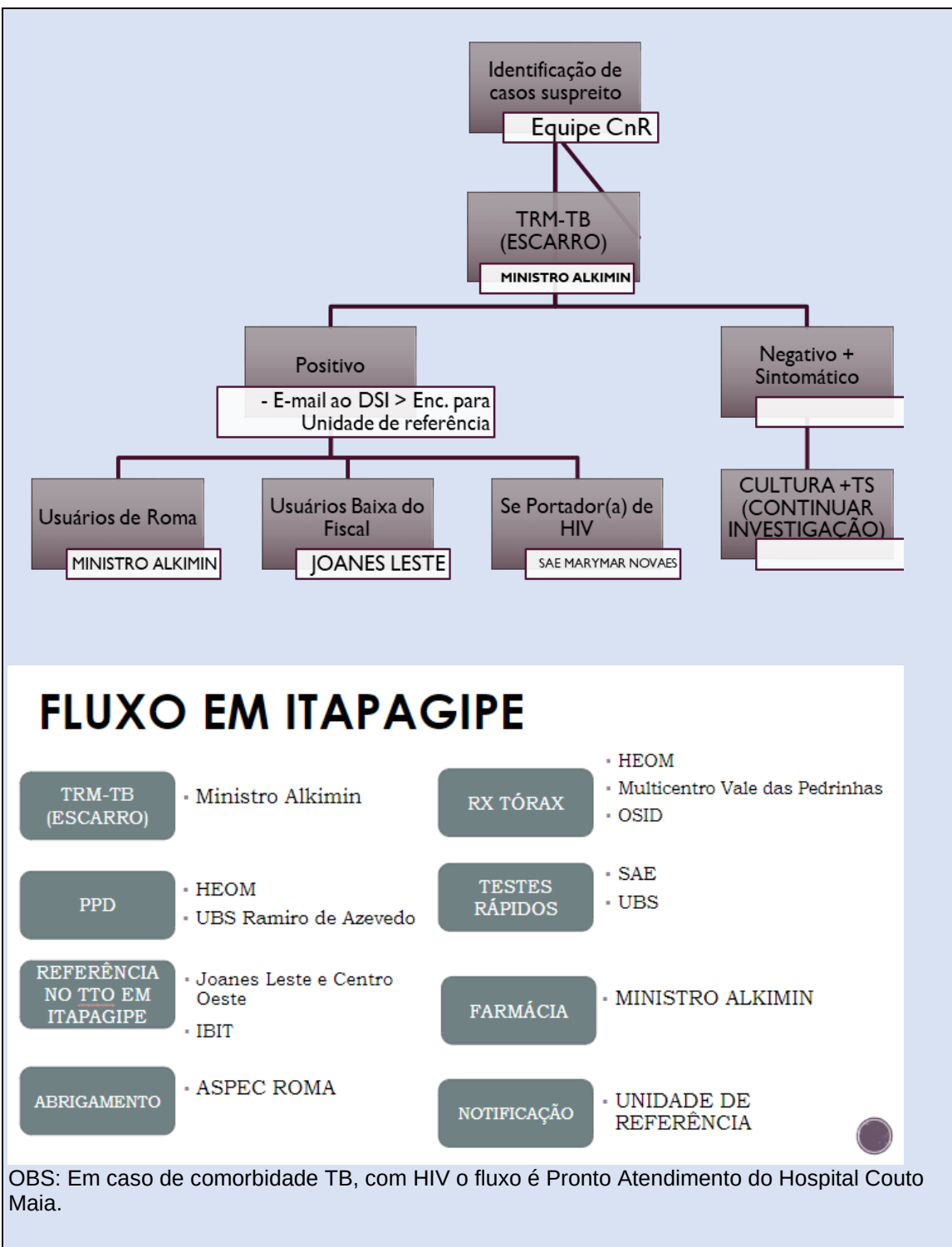
**REUNIÃO SOBRE O FLUXO DA LINHA DE CUIDADO DA TUBERCULOSE NO DS
ITAPAGIPE PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Participantes: Livia (Coord. eCR Itapagipe), Keila (Enf Residente UNEB), subcoordenador do DSI Palloma Figueiredo e coordenadora do VIEP Nádia Chagas.

Tabela 1 - Responsáveis segundo o Ponto de Atenção

Ponto de atenção	Responsável	Observação
Distrito Sanitário	Amidi	Acompanhamento mensal de adesão ao tratamento.
Ministro Alkimin	Mirian (enf) Artur (Farmacêutico)	A enfermeira responde pelas LC Tuberculose e Hanseníase. Atendimento à tarde.
Joanes Centro-Oeste	Marina (enf) Humberto (Médico)	
Joanes Leste	Milena (enf) Lara (médica) Ulda (Médica)	
São José de Baixo	Laísa (enf) Laura (médica)	

FLUXO PACTUADO



ENCAMINHAMENTOS:

Matriciamento sobre a LC da Tuberculose a ser combinado com a enf. Mirian (Ministro Alckmin); Convite para representante da eCR participar da reunião de Sedes que acontece toda segunda sexta-feira de cada mês pela manhã; Solicitado envio do território de abrangência e equipe (ACS, Enf, Médico) de cada Unidade; Envio de e-mail com os dados de Symon e Joaiz para o DS Itapagipe; A realização de curativos ou solicitação de cobertura podem ser feitas no Ministro Alckmin (Seg-Qui) ou Joanes Leste para coberturas especiais.

Neste mês de janeiro tivemos também a reunião com as residentes para discutir o matriciamento da equipe, e construção de fluxo para a atuação em situações de urgência e emergência. A eCR Itapagipe tem experienciado situações no cuidado que tem exigido uma atuação com novas tecnologias do cuidado, o que fez refletir sobre a necessidade de discussão de protocolos e parâmetros de classificação de risco a serem incorporados pela equipe para o manejo de situações. Foram sugeridos temas: manejo em crises a usuários com transtorno mental; manejo de crises convulsivas; parâmetros de atenção de urgência e emergência para hiperglicemia e crises hipertensivas; parâmetros para emergência no atendimento a gestantes; manejo a usuários em uso abusivo de SPa's; Acidentes; Acidente com perfurocortante (também em relação a equipe).

As residentes utilizam o material sobre a atenção à urgência emergência a Atenção Primária, com tempo para leitura e elaboração da sistematização a ser apresentada na discussão de reunião de equipe.

Esse mês foi um importante espaço para favorecer a discussão dos indicadores, foi oferecido espaço para discussão com todos os consultórios, onde foram apresentados 6 indicadores (cadastro, atendimento, encaminhamentos, educação em saúde, acompanhamento de gestantes e ações de redução de danos). Foi construído um instrumento para dar subsídio para a discussão dentro das equipes, como o espaço ofertado foi insuficiente, foi colocada a proposta de discussão nas equipes, usando o espaço de quinta-feira, no turno vespertino. Segue as contribuições e compartilhamento de boas práticas a partir da experiência de cada consultório na discussão:

Indicador 1: cadastros (Estratégias para favorecer o cadastro no território)

eCR Brotas: elaboração de uma prancheta com kit acolhimento a ser levado para o campo; eCR Gamboa: definição de um usuário por campo para a equipe preencher o cadastro individual; eCR Itapagipe: Incorporar a pasta de campo, com fichas de cadastro para serem realizadas no território; eCR Itapuã: Incorporação de agenda de instrumentos, com horário para preenchimento dos instrumentos; eCR Pelourinho: Incorporar a anamnese no campo, e critérios para preenchimento do cadastro, como a partir da identificação de gestantes, pessoas em tratamento de sífilis, usuários com tuberculose. Organização dos prontuários em construção em ordem alfabética, para favorecer a busca.

Foram ainda discutidos sobre a importância de letramento racial para as equipes, discussão sobre o critério de autodeclaração, nas pessoas que se autodeclararem indígenas, perguntar sobre etnia; identidade de gênero trazer a discussão sobre homem cis e mulher cis; ampliar a discussão sobre orientação sexual, com formação a ser ofertada pelo Casarão da Diversidade; compartilhamento de serviços da rede que atendem a população LGBTQIA+; discussão sobre benefício e a diferença entre aposentadoria; discussão sobre referência familiar.

E a discussão sobre como incorporar o instrumento, dando sentido no processo do preenchimento, usando a ficha de evolução como possibilidade de qualificar o preenchimento.

Indicador 2: Ações de RD's. Foram apresentadas situações para dar subsídio à discussão. Necessidade de definição do que é campo fixo, Itinerante/Busca ativa; Campos UBS e alinhamento sobre o registro dos mapas de campo.

Indicador 3: Encaminhamentos. A equipe de Itapuã trouxe a sugestão do uso do *Trello* para favorecer o acompanhamento dos encaminhamentos, necessidade de estabelecer técnico de referências e uma pessoa de referência na rede para contribuir no monitoramento dos encaminhamentos. Foram alinhados: necessidade de registrar os encaminhamentos para UBS (atendimento clínico, pré-natal, vacina, procedimentos); registrar os encaminhamentos para outras eCR.

Indicador 6: educação em saúde. A equipe de Brotas compartilhou a experiência de incorporação de planejamento mensal e trimestral com a participação de todos os profissionais; realização de mapeamento para identificar interesses dos usuários; considerar no planejamento o perfil do campo.

Em relação à avaliação do espaço de discussão, surgiram falas elogiosas, tais como “espaço funcionou”, “foi dinâmico”, “um espaço importante que permitiu aprendizado, trocas e flexibilização”, “permitiu um senso de identidade”, “aprimoramento da política”, “aproximação dos profissionais da discussão”, “favoreceu o conhecimento da política na prática”. Também houve críticas e sugestões para melhora da didática e da necessidade de inclusão de espaços de planejamento nas equipes.

Considerando o baixo número de encaminhamentos produzidos neste mês de janeiro, foi possível perceber um número significativo para atendimento com médico clínico na UBS (10); Serviço de Abordagem Social, sendo 6; exames de baciloscopia/ TRM-TB 4; atendimentos de urgência/emergência 2; exames laboratoriais 10; SAE 2; CATA 2; SAMU 2 e 2 USF Joanes Leste. Destaca-se ainda, que todos os encaminhamentos para acolhimento institucional foram efetivados, porém, vale notificar a ocorrência de barreira de acesso ao encaminhamento de uma família, devido à ausência de documentação, onde o profissional de serviço social acionou o Conselho Tutelar, que possibilitou acesso a documentação das crianças, garantindo a efetivação do acolhimento institucional. Também houve necessidade de acionar o Distrito Sanitário para viabilizar atendimento médico no território, para um usuário em demandou atendimento de urgência/emergência no território dos Mares; assim como a articulação com o DSI para inserção de usuários nas unidades de referência para tratamento para tuberculose, na unidade de referência no território USF Joanes Leste, para 2 usuários do território da Baixa do Fiscal, um do campo BF1, outro que reside na comunidade do BF2. Em relação ao acompanhamento de um desses usuários, tem sido articulado com as equipes que atuam no território,

para a realização do compartilhamento do cuidado TDO com as enfermeiras das equipes do CCIDP, assim como a garantia da segurança alimentar, fator de proteção essencial para o usuário ter condições de sustentar o processo de tratamento.

O presente mês também evidenciou maior aproximação da equipe na relação com a UBS, no sentido de viabilizar atendimento médico clínico, assim como na mediação para incorporação das pessoas em situação de rua no fluxo da sala de procedimentos, o que também resultou no maior número de situações de barreiras institucionais e violências aos usuários.

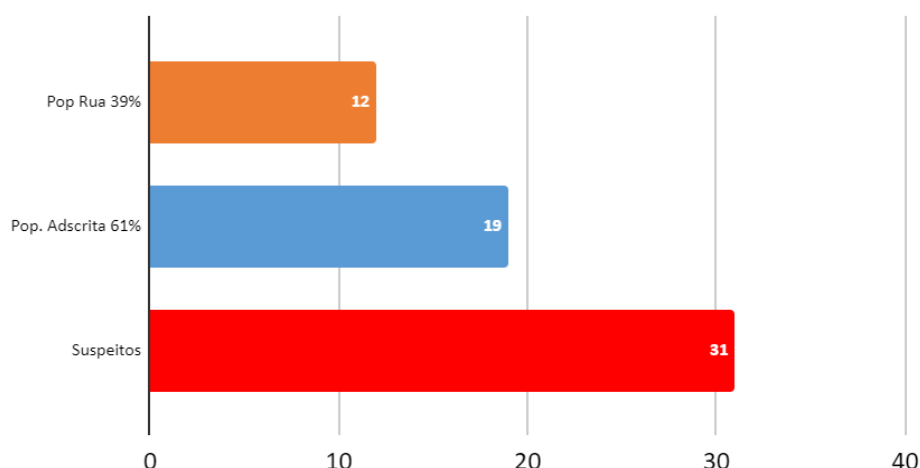
4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

A detecção de casos de tuberculose (TB) se apresenta entre as principais medidas de controle, embora grandes avanços tenham ocorrido no que se relaciona ao diagnóstico, tratamento e prevenção da doença, a TB ainda requer atenção especial, por parte dos profissionais da saúde do Consultório na Rua de Itapuã, bem como, do território como um todo.

Como forma de promover uma sensibilização acerca da temática, no mês de janeiro, nos empenhamos para elaborar um relatório dos casos atendidos pelo Consultório na Rua de Itapuã, desde sua implantação em 2020, incluindo dados de casos atendidos na USF e sua população adscrita. Para isso, utilizamos como base de dados, o livro de registro de pacientes com tuberculose da unidade.

O objetivo do referido relatório, foi levantar dados sobre a ocorrência de casos no território e destacar a importância da coleta de escarro no campo, e da importância da disponibilidade da equipe multiprofissional nesse processo.

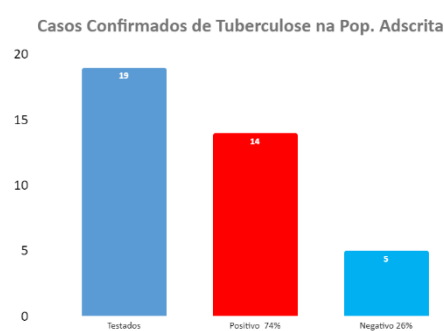
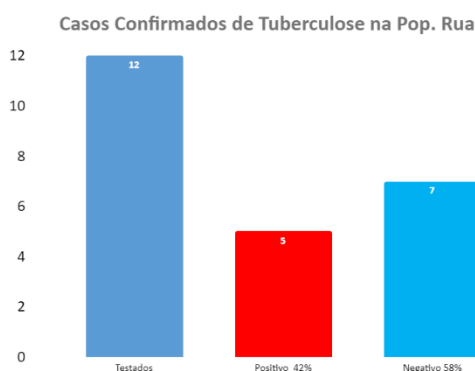
USUÁRIOS SUSPEITOS DE TB ACOMPANHADOS NA USF ITAPUÃ



Recomenda-se que, no âmbito de abrangência da unidade básica, uma equipe seja responsável por uma área onde residam de 600 a 1.000 famílias, com o limite máximo de 4.500 habitantes. A USF Itapuã é composta por quatro equipes de Saúde da Família, sendo assim, com uma média de 12.000 atendidos, onde identificamos no relatório 19 suspeitos de TB em todo o período. Por outro lado, a população atendida pela equipe do Consultório na Rua é em média 600 usuários (ativos), destes 12 usuários foram identificados com suspeita de tuberculose nesta população.

População adscrita: a cada 1000 pessoas 01 caso

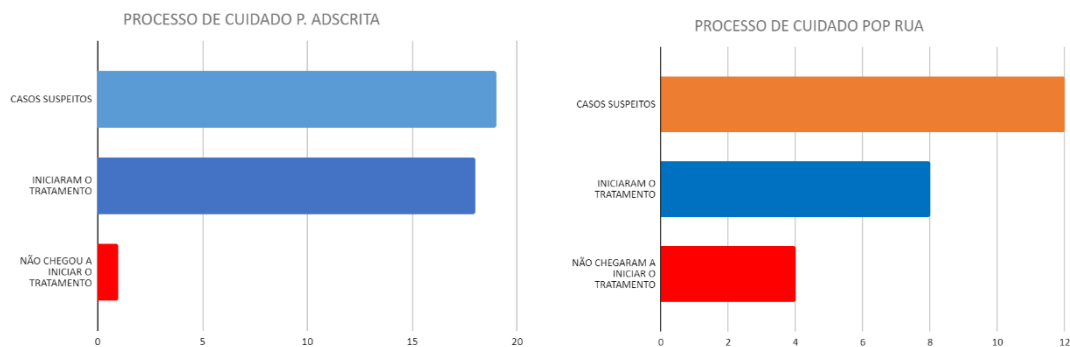
Pop Rua: a cada 50 pessoas 01 caso



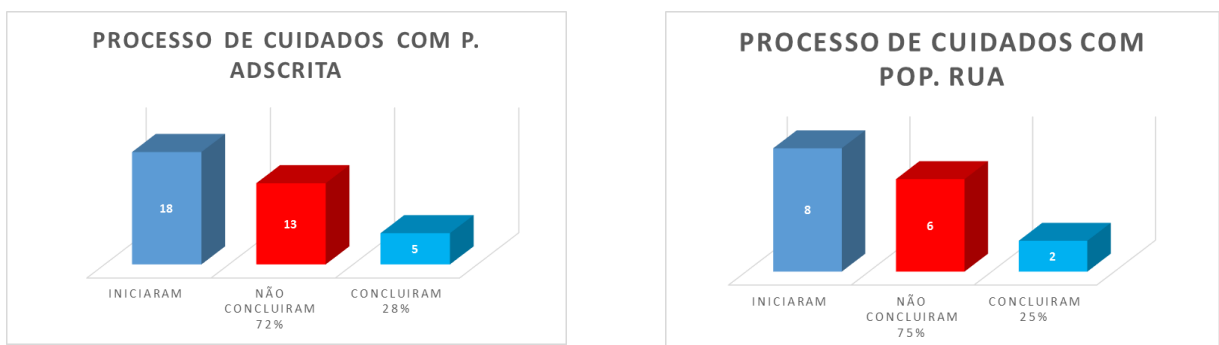
Assim, a ocorrência de casos suspeitos de TB para a população em situação de rua do distrito de Itapuã é 20 vezes maior, se comparada a população adscrita atendida pelas equipes de saúde da USF Itapuã.

Por ser a Tuberculose (TB) um problema de saúde pública, historicamente marcada por determinantes sociais de saúde. O modo de viver na rua reforça a

vulnerabilidade da doença. Alguns motivos para a maior incidência de tuberculose na população em situação de rua são: falta de moradia, condições precárias de sono, dificuldade de acesso a repouso e alimentação, uso abusivo de álcool e outras drogas, luta pela sobrevivência, dificuldade para realizar o autocuidado, co-infecção com doenças oportunistas para a TB (ex.: HIV), história pregressa de privação de liberdade, barreiras de acesso nas unidades de saúde e dispositivos sociais que dificultam o fortalecimento das políticas públicas, entre outros.



No que diz respeito ao desfecho do tratamento, nosso relatório aponta que as pessoas em situação de rua do território de Itapuã, apresentaram desfechos menos favoráveis, tais como menor percentual de cura e maiores taxas de abandono do tratamento e óbito, isso, quando comparadas às pessoas com residência (população adscrita), as quais apresentaram maior adesão ao tratamento da TB.



Os dados coletados apontam para a necessidade de ampliarmos a capacidade de realizar baciloscopias em campo, bem como, a formação permanente para toda equipe, com o propósito de que todos estejam habilitados para orientar a coleta de escarro para o exame de baciloscopia.

É importante ter sempre em mente duas questões: a primeira, é que quanto antes a doença for diagnosticada, menor será a chance de transmissão;

a segunda, é que quanto antes a doença for diagnosticada, menor será a gravidade da doença.

Ainda com o foco na formação, no mês de janeiro de 2023, como parte do nosso planejamento, realizamos uma formação com os técnicos do NTI, para habilitar toda equipe para o manejo no Sistema Vida +, bem como, para o acesso, com a liberação de senhas e suporte técnico.

Dando seguimento assim, ao processo de qualificação do registro de dados, onde já havíamos resolvido as pendências com o notebook quebrado e a inclusão de plantões exclusivos para o registro de dados, em instrumento físico e no sistema.

Como estratégia de fortalecimento e alinhamento das ações da equipe, foi realizado no último dia 26, nos turnos matutino e vespertino, a reunião de Alinhamento das equipes de Consultório na Rua do Projeto Girassóis, onde foi discutido coletivamente quatro indicadores de cuidado, a citar: cadastro individual, campo de redução de danos, encaminhamentos e educação em saúde.

Neste espaço, cada eCR compartilhou as boas práticas realizadas, dificuldades encontradas e sugestões referente a cada indicador supracitado. Ao final, foram definidas propostas para qualificar as ações e os dados necessários a cada indicador, unificando assim, a leitura dos mesmos nas equipes. Ficou encaminhado também, que os indicadores de cuidado de gestantes e atendimentos individuais, serão discutidos na próxima reunião de Alinhamento.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

No mês de janeiro de um modo geral o serviço apontou algumas necessidades relacionadas ao aumento da demanda espontânea, considerando que em meses festivos alguns usuários passaram a ir menos à unidade, isso relacionado ao contexto da rua que possibilita na maioria das vezes oportunidade de fazer o “corre” executando alguns trabalhos informais.

O aumento da demanda do mês de janeiro impossibilitou a realização de algumas ações específicas, considerando que a maioria dos trabalhadores precisaram estar em atendimento para dar conta da demanda. Então o aumento exponencial dos atendimentos clínicos, de uma demanda que estava reprimida, que por consequência elevou o número de encaminhamentos para atenção

secundária e terciária (CEPRED, emergência HGE, UPA Brotas, CAPS II). O número de consultas odontológicas também aumentou, mas especificamente para esse tipo de atendimentos a sistematização de 3 turnos já fixos de atendimentos odontológicos feitos pelas residentes na UBS, e um turno a mais em todas as semanas de janeiro por conta das férias da dentista da UBS elevou em muito o número de atendimentos odontológicos nesta competência. Como os residentes foram cadastrados no CNES da UBS e INE da equipe, melhorou-se os registros no sistema de informação do SUS em Salvador (Sistema VIDA+), mas todos foram registrados no prontuário físico.

No início do mês houve algumas reuniões de ajustes e alinhamentos com a proposta de construir o planejamento de ações durante o semestre. Algumas ações foram mantidas porque já estavam dentro do escopo de ações do ano anterior: vacinação no NUAR, campo extra no comércio, campo de redução de danos, campo de atividades educativas com as crianças.

Em janeiro houve uma necessidade de melhor organização da equipe, com a intenção de capilarizar melhor as demandas e divisão de tarefas para as atividades administrativas e gerenciais, foi definido para além das rotinas comuns à organização das reuniões, distribuição de função e coordenação análise dos processos de trabalho, monitoramento dos territórios e discussão de casos com elaboração de metas.

Participamos do planejamento de atividade coletiva para o mês de fevereiro que será o carnaval social organizado juntamente com outros serviços do DSCH. Também participamos de reunião com o Projeto Axé para alinhamentos da Pesquisa Censo das Pessoas em Situação de Rua Salvador. Participamos da reunião de cuidado compartilhado para discussão de alguns casos que são compartilhados em rede.

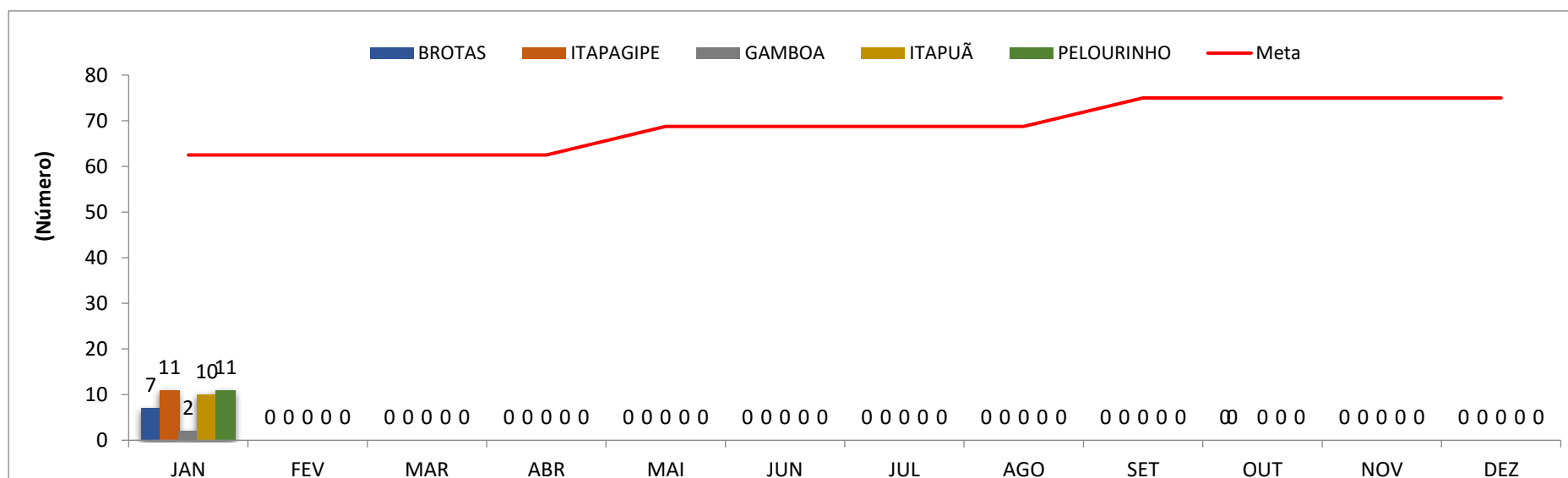
Além do volume de atendimentos foram realizadas algumas reuniões para estabelecimento de algumas parcerias, sobretudo com o Programa de Residência Médica de Família e Comunidade do Município acerca da criação do R3 em Saúde Mental e Saúde da Pessoa em Situação de Rua, Casarão da Diversidade e CAPS GM (contextualização com a colaboração do residente de enfermagem David de Jesus).

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em janeiro de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 41 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 7; Gamboa 2; Itapagipe 11; Itapuã 10 e Pelourinho 11.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 49 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 7; Gamboa 10; Itapagipe 11; Itapuã 10 e Pelourinho 11, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** cadastrou 07 usuários no Sistema Vida +, conforme relatório emitido pelo sistema. Sobre os cadastros de fichas e-SUS, a equipe realizou 07. A equipe esse mês ficou com um desfalque de dois profissionais, impactando nas atividades da eCR. O educador físico que ainda está de licença médica e não está com substituto, e a enfermeira que pediu para sair dia 16 de janeiro. Atualmente a eCR Brotas possui 393 usuários com prontuário.

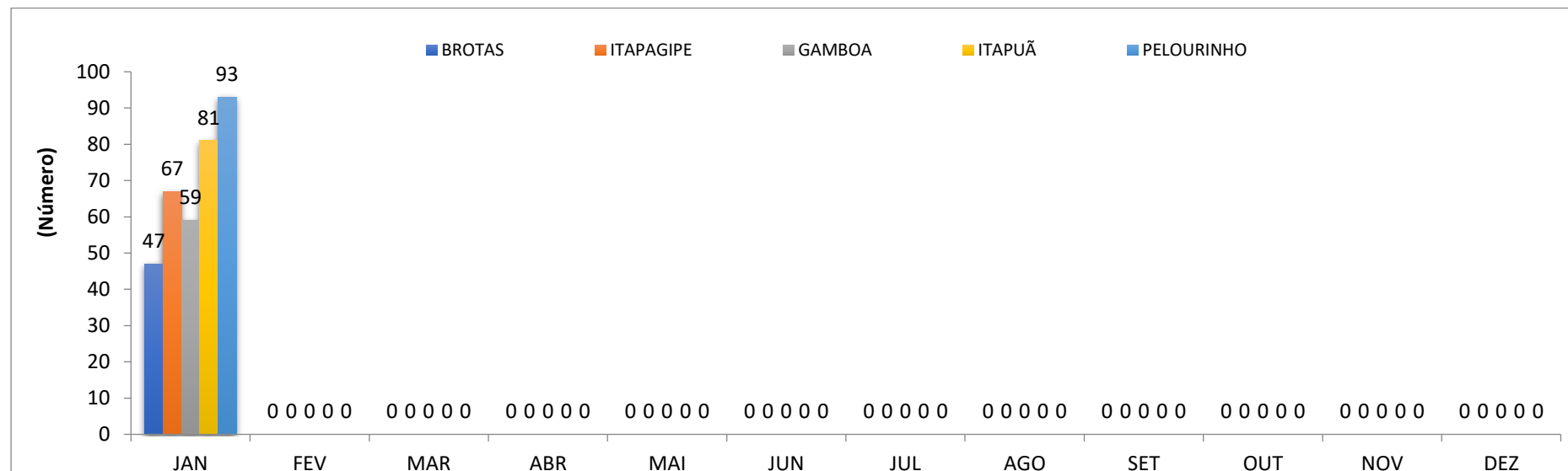
A equipe do **Consultório na Rua de Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de janeiro, sendo 02 com fichas e-sus e 07 através de cadastro automático simplificado. Foi solicitado ao NTI um relatório nominal para realizar o levantamento do número total de cadastrado junto a eCR Gamboa, bem como identificar os usuários vinculados à equipe por meio do cadastro automático. Diante desse cenário não conseguimos informar a quantidade total de usuários cadastrados atualmente na equipe. Em termos de prontuários mantemos 601.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 11 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 565 usuários cadastrados/com prontuário.

A equipe do **Consultório na Rua de de Itapuã** realizou 10 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 10 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente a eCR Itapuã possui 691 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 11 cadastros de usuários, para todos cadastrados foram realizadas fichas físicas do e-SUS e incluídos no VIDA+ conforme relatório no VIDA. Em janeiro de 2023 a eCR Pelourinho conta com 1264 usuários cadastrados, 521 usuários ativos, 688 inativos e 55 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de janeiro de 2023, foram realizadas **349 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 47; Gamboa 59; Itapagipe 67; Itapuã 81 e Pelourinho 93. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 47 campos/ações de redução de danos, sendo 20 na UBS, 16 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 11 campos fixos na rua.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 59 ações/campos no mês de janeiro. Destes campos, 9 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 30 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 20 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

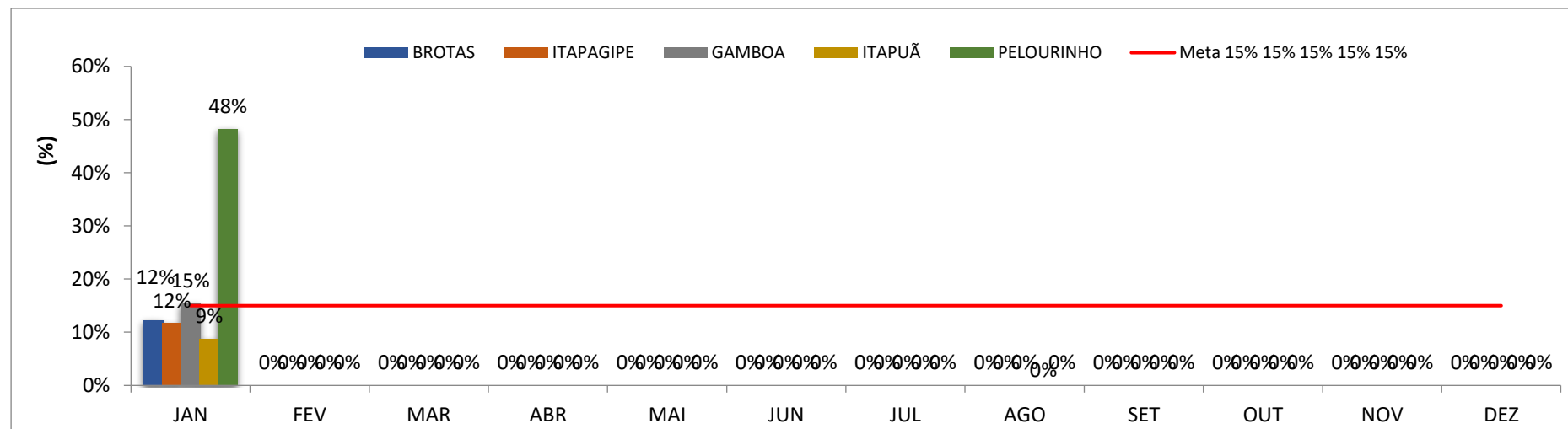
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 67 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 16 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Ribeira, Papagaio e Roma; 33 campos itinerantes e 18 campos de atendimento na UBS. -Dentre as ações de campo itinerante, relacionadas às ações de intensificação do cuidado, desenvolvemos acompanhamento de uma usuária D.V.S. da região da Baixa do Fiscal (campo BF2) com comorbidades B24, toxoplasmose, icterícia; continuidade do acompanhamento da família E.B, caso de violação de direitos, onde a equipe realiza o acompanhamento de modo compartilhado com MP, unidade de Acolhimentos Casa das Pérolas, SEAS, Conselho Tutelar; usuário com transtorno mental S.J. acompanhado pela rede CAPS Adilson, CCIDP, PC Itapagipe; usuários F.A.S., M.G.N., N.O. e D.C.F. acolhidos na UAA, em compartilhamento do cuidado com outros serviços da rede como PC Itapagipe e CAPS AD Gregório de Matos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 81 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de janeiro de 2023, sendo 37 campos fixos (campos semanais programados, Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris, Piatã), 16 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgiram das necessidades identificadas) e 28 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 93 ações para redução de danos (RD) essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram

necessários). Destas ações, 29 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 43 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 21 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho, foi identificado um aumento no número de ações de campos e buscas ativas/acompanhamentos, a forma de aferição do número de atendimentos na UBS foi alterado, então deixamos de contabilizar por turno, para contabilizar por dia de atendimento na UBS, o que pode ter gerado uma diminuição proporcional neste valor.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de janeiro de 2023 as eCR realizaram **476 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que apenas as eCR do Pelourinho (N.251 = 48%) e Gamboa (N.93 = 15,47%), alcançaram a meta, seguidos por; Brotas (N.48 = 12%); Itapagipe (N.66 = 12%) e Itapuã (N.60 = 9%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo de 15%. Destaca-se que, historicamente, esta meta não vem sendo cumprida pela maioria das eCR, sendo importante considerar que o número de encaminhamentos não reflete a articulação e o acompanhamento implicado e responsável da PSR realizado pelas eCR, ao contrário, a qualificação e intensificação do cuidado tem exigido a presença dos técnicos no acompanhamento dos usuários aos Pontos de Atenção da Rede, garantindo seu atendimento.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 48 (12%) encaminhamentos registrados no instrumento. É importante ressaltar que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 12% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (393).

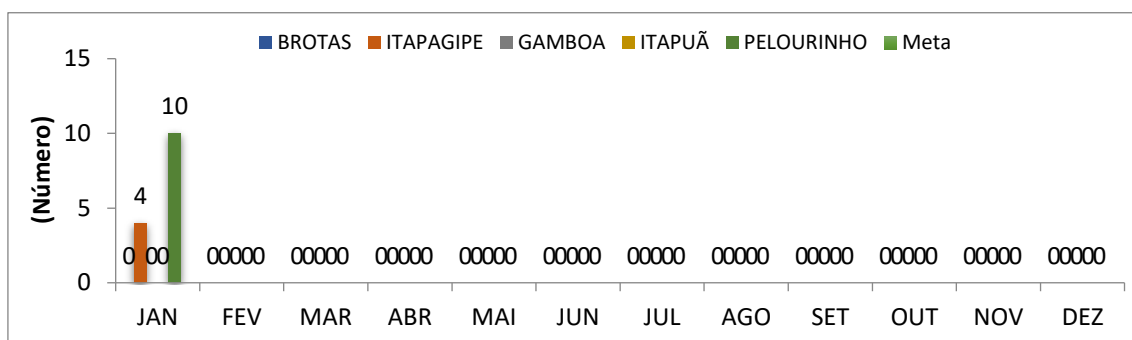
A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 93 encaminhamentos de usuários (perfazendo 15,47% quando considerado 601 usuários cadastrados) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 66 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 11,7% dos (as) usuários(as) foram encaminhados (os), considerando 565 cadastrados, não conseguindo alcançar a meta contratual de 15%. Dentre os fatores que impactaram para o não alcance da meta, está o período de licença de Patrícia Moura, médica clínica da equipe que impactou numa redução significativa na produção de encaminhamentos.

No mês de janeiro de 2023, o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou **691** usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 60 encaminhamentos. Desta forma, 8,7% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos, foram encaminhados para outros níveis de atenção à saúde e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (369) faríamos aproximadamente 16,4% de encaminhamentos realizados.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 521 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 251 encaminhamentos. Desta forma, 48% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos, foram encaminhados para outros níveis de atenção à saúde e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (486) teríamos 50% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

No mês de janeiro de 2023, as equipes de Consultório na Rua acompanharam **14 gestantes em situação de rua** - Itapagipe 04 e Pelourinho 10, sendo que as eCR de Brotas, Gamboa e Itapuã não acompanharam gestantes este mês e a eCR, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** não está acompanhando gestantes neste mês.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de janeiro identificou 05 novas gestantes no território e destas conseguiu encaminhar três para a maternidade Climério de Oliveira a fim de realizar o pré-natal de alto risco; monitorou o cuidado de três gestantes que já estavam em acompanhamento com idas à Maternidade Climério de Oliveira e demandas socioassistenciais. Uma delas pariu. O enfermeiro e a médica da equipe não realizaram nenhuma consulta de pré-natal diretamente.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 04 gestantes em acompanhamento, conforme relatório em anexo, sendo uma em processo de busca ativa por não comparecer às consultas de pré-natal agendadas.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** não está acompanhando gestantes neste mês.

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 10 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador. Mantemos os desafios destes acompanhamentos pré-natais para a garantia das consultas

considerando quatro questões: primeiro, a assiduidade para as consultas marcadas, o que gera um avolumado número de buscas ativas; segundo, os limites para demanda espontâneas em alguns serviços o que nos limita os dias e horários de acesso, implicando em contínuo ajuste do serviço e das usuárias; em terceiro, a violência contra mulher e dificuldades em fazer o pré-natal do parceiro, essa é uma problemática para toda população, mas tem um importante intensificador para as mulheres em situação de rua; e por fim, o quarta questão, o alto volume de agravos e riscos associados ao período gestacional.

O número expressivo de gestantes nos leva a uma sobrecarga diante das questões apresentadas acima e frustrações por não conseguir cumprir com todas as ações preconizadas para proteção do binômio mulher e criança. Desta forma, durante a avaliação do ano foi definido algumas ações estratégicas, dentre elas o acompanhamento pré-natal, com a construção de um GT interno da eCR Pelourinho, bem como maior articulação com as responsáveis técnicas pelo pré-natal na UBS Pelourinho.

VSA: G5P2A2, 2 consultas de pré-natal na APS (na primeira com 14s4d e na última com 16s3d), 2 consultas no alto risco com Marla, 1 consulta com infectologista e 1 consulta com oftalmologista. Ig em 31/01: 27s0d

DPS: G3P2A0, 5 consultas de pré-natal na APS (na primeira com 10s e na última com 40 semanas em 10/01).

JSC: G2P1A0, 2 consultas de pré-natal na APS (na primeira com 12s6d e na segunda com 15s6d). Ig em 31/01: 16s3d.

CCS: G1P0A0, 5 consultas de pré-natal na APS, 3 consultas no alto risco (primeira consulta com 18s5d, última com 37s5d). Ig em 25/01 (quando pariu): 40s4d.

SSS: 1 consulta de pré-natal na APS com a enfermeira da UBS e uma consulta com médicos da eCR para atendimento de COVID, depois não compareceu, nem atendeu. Fez pré-natal na

MJMMN. VAS: G2P1A0, 9 consultas na APS (na primeira com 7s, na última com 26s5d). Ig em 31/01: 28s4d.

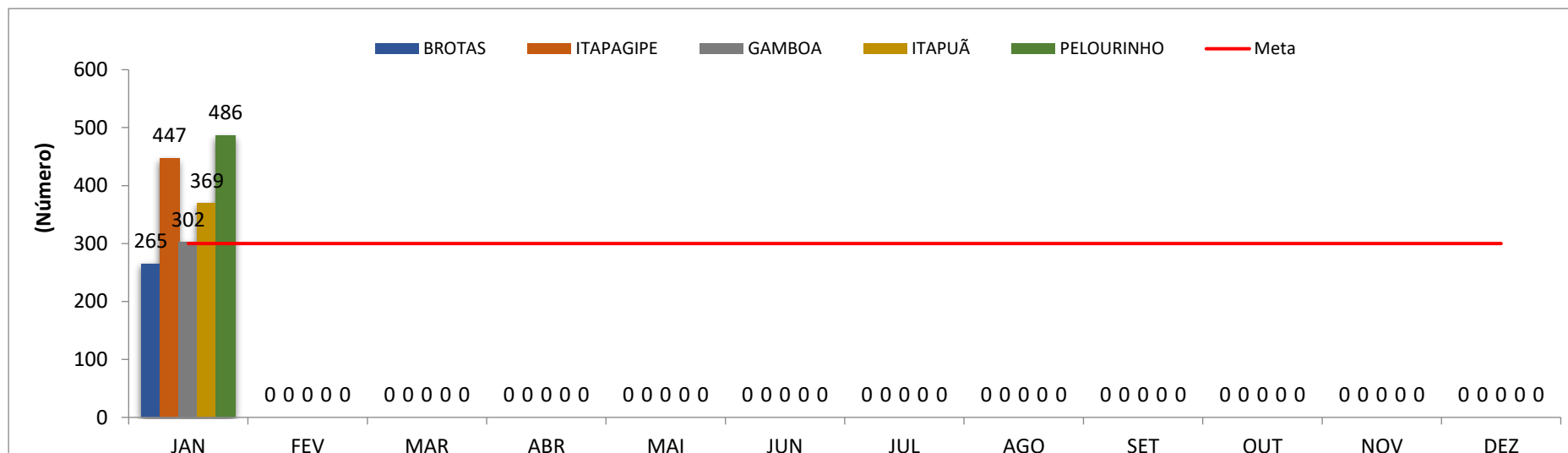
LJS: não realizada consulta de pré-natal, buscas ativas sem sucesso.

PJFS: G4P3A0, 2 consultas na APS (20s4d e 21s4d). Ig em 31/01: 36s4d.

LMS: G7P3A3, 5 consultas na APS (primeira com 20s5d, na última com 28s4d). Ig em 31/01: 29s4d.

CSM: G1P0A0, 2 consultas na APS (primeira com 7s6d, na segunda com 15s5d). Ig em 31/01: 18s4d.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de janeiro, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1.869** atendimentos, conforme ANEXO 17, havendo assim, um aumento no número de atendimentos em relação ao mês anterior, quando foram realizados 1.784 atendimentos e quase todas as equipes alcançaram a meta. Neste mês, apenas a equipe de Brotas (265) não alcançou a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR, sendo: eCR de Pelourinho (486); Itapagipe (447), eCR de Itapuçã (369). eCR de Gamboa (302), Seguem esclarecimentos fornecidos por equipe de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 265 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar administrativo e técnica de enfermagem e coordenação realizaram 142 atendimentos, com o total de 407 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de janeiro 23. Neste mês houve 62 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, no mês de janeiro, foi de 302. Somado a isto, 181 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos, técnica de enfermagem. Destes, 87 foram registrados no Sistema Vida, sendo 50 Atendimento Individual e 37 Procedimentos.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 447 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 2508 procedimentos e 389 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 30 atendimentos em 14 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito no Sistema Vida +.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de janeiro de 2023 realizou 369 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 48 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 417 atendimentos compartilhados ou individuais.

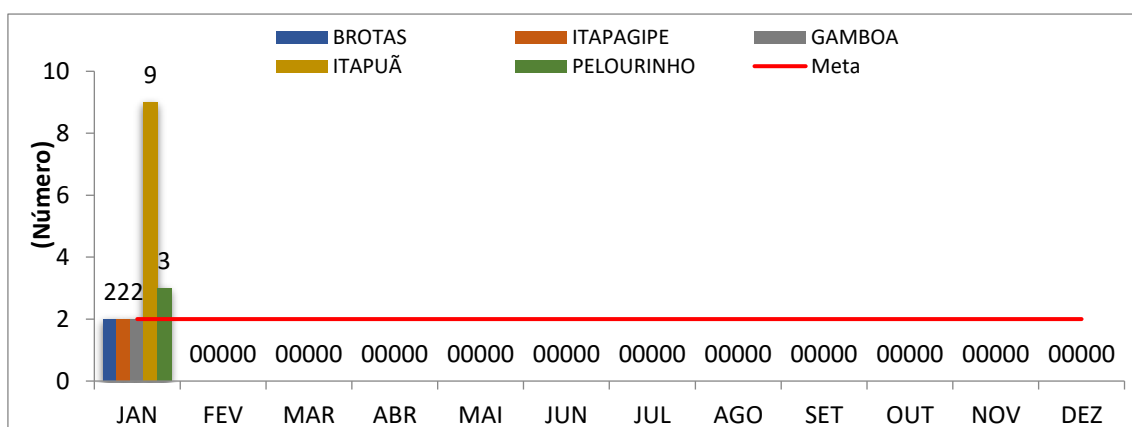
A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 486 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 88 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 574 atendimentos podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais. Foram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais residentes médico, enfermeira e odontólogo. Foram 1800 procedimentos realizados por todos os trabalhadores de nível médio e superior segundo os mapas de campos.

O número de atendimentos nesta competência teve um substancial aumento, devido a uma demanda reprimida dos meses de novembro e dezembro

de 2022, um mês com 5 semanas e retorno a gerência das férias, a mesma é uma facilitadora no acesso aos usuários à UBS.

Em síntese os dados para cumprimento da meta foram 486 atendimentos de nível superior, e 276 procedimentos realizados por profissionais de nível médio em 95 atendimentos.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **18 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 02; Itapuã 09 e Pelourinho 03. Neste sentido, todas as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês de janeiro, realizou 02 ações de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
19/01/2023	Saúde Mental	Roda de conversa	10	Feirinha
31/01/2023	Saúde sexual e reprodutiva	Roda de conversa	7	Marquise

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Janeiro/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 02 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
20/01	Saúde Bucal	Educação em Saúde	04	Viaduto Politeama
30/01	Feira de Saúde para população Trans	Educação em Saúde	30	Observatório Permanente de Discriminação Racial e LGBT

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Janeiro/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). Foram programadas outras atividades, porém não puderam ser realizadas sobre as temáticas, visibilidade trans, saúde mental e uma ação de promoção da saúde com as crianças e famílias no território da Massaranduba, local onde a equipe realiza acompanhamento e intensificação de cuidados de uma família com violação de direitos.

A atividade programada para o mês de janeiro se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
04/01	Diabetes Mellitus	Educação em saúde na modalidade roda de conversa sobre diabetes mellitus.	02	Centro Pop Mares
18/01	Preventivo	Educação em saúde sobre preventivo, com orientações em relação ao preparo das usuárias para o exame, assim como o agendamento para realização de exames na UBS VC.	08	BF2

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Janeiro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 09 atividades de educação em saúde/mobilização social no mês de janeiro de 2023.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
04/01	atividade lúdica com crianças	educação em saúde com práticas corporais e música	18	UAI Itapuã
04/01	Educação em saúde	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	16	ABAETÉ
12/01	educação em saúde	Autocuidado de pessoas com doenças crônicas/CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	20	UAI Itapuã

17/01	educação em saúde DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	02	PIATÃ
17/01	educação em saúde SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	04	AV. DORIVAL CAYMMI
18/01	MOBILIZAÇÃO SOCIAL/ CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	Atividade lúdica com temática de DIREITOS HUMANOS	15	ABAETÉ
24/01	educação em saúde DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	06	STELLA MARES
31/01	educação em saúde DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	09	PRAÇA DA COELBA
31/01	educação em saúde DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	08	ORLA 1

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. janeiro/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de outubro, realizou 3 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

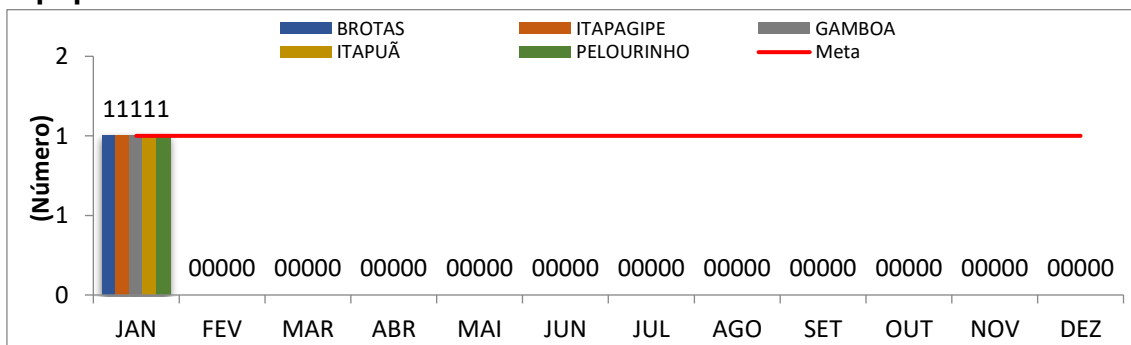
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
18/01/2023	Saúde bucal	Atividade realizada em parceria com a equipe da Gamboa no Politeama. A atividade foi de educação em saúde bucal, orientação de higiene oral, aplicação tópica de flúor, e dispensação de escovas, total de assistidos: 06. profissionais envolvidos: 07.	6	Politeama
25/01/2023	Jogo e entretenimento	Atividade realizada com usuários abordando o tema jogo e entretenimento. 10 participantes	10	Ladeira 12 de outubro
30/01/2023	Saúde bucal	Atividade realizada em parceria com a dentista residente Jeisielle da eCR da Gamboa no campo do Aquidabã. A atividade foi de educação em saúde bucal, encaminhamentos para atendimentos na UBS, orientação de higiene oral e dispensação de escovas, total de assistidos: 09. Profissionais envolvidos: 04	9	Aquidabã

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. Janeiro/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

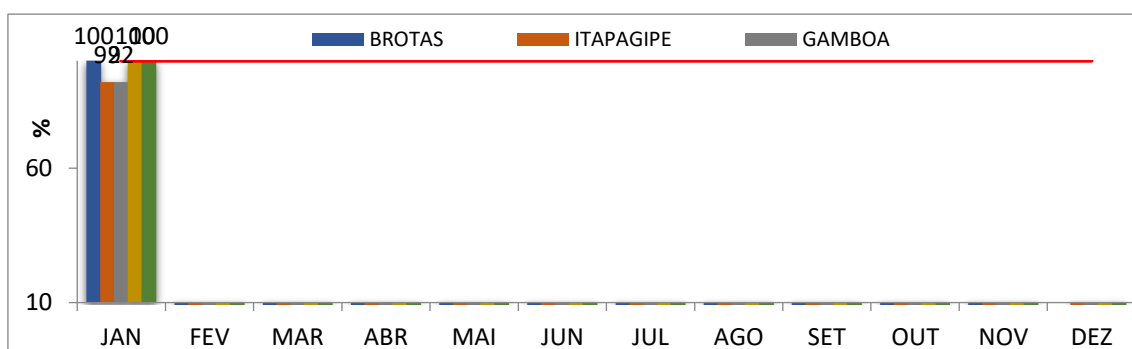


Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de Educação Permanente** para as equipes de Consultório na Rua, que aconteceu em conjunto com os demais dispositivos da rede Girassóis de Rua, ocorrida no

dia 19 de janeiro de 2023, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Este encontro ocorreu em formato remoto na plataforma virtual Meet, com exposição da professora Dra, Rossana Carla Rameh de Albuquerque, onde foi possível discutir com profundidade a questão da recaída ou recursividade, na perspectiva da Redução de Danos. (ANEXO 19).

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de janeiro, conforme relatório do CNES (100% da meta). Estamos com dois trabalhadores afastados por doença. Foi contratada uma assistente social para substituir o profissional afastado, porém ainda não houve contratação do substituto do educador físico.

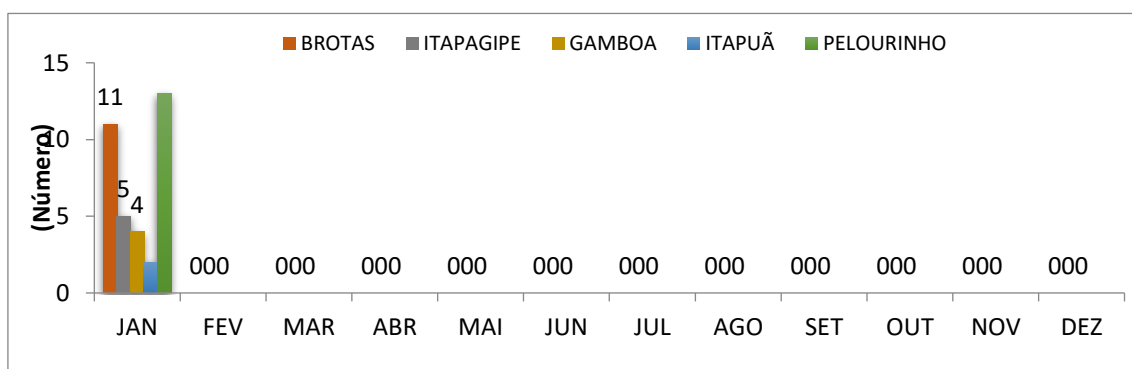
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento de uma profissional. A contratação de nova profissional tem tido elevada dificuldade em encontrar profissionais da categoria em questão disponíveis no mercado de trabalho. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos considerado o uso do dispositivo previsto na Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 20112, Art 4º, Parágrafo 1º que diz: “Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”. A coordenação, em diálogo com o apoio técnico, os recursos humanos e posterior diálogo com a SMS tem a proposta de seguir essa alternativa a fim de manter a completude da equipe.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que a equipe continua sem Psicólogo e sem Professor de Educação Física no CNES. No dia 19 de dezembro, chegou à equipe o novo Professor de Educação Física, Matheus Botelho, que se apresentou no RH do Distrito Sanitário para preencher as fichas 20 e 21. Em dezembro também aconteceu a entrevista de seleção para psicóloga, ainda sem previsão para início de trabalho na equipe, pois depende da autorização da SMS. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido pela SMS.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de janeiro de 2023, permanecemos no aguardando da contratação de profissional para substituir a Terapeuta Ocupacional, Caroline dos Santos Matos, providências já foram tomadas junto ao Distrito Sanitário de Itapuã para retirada do seu nome do quadro de profissionais no CNES da equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, está com o quadro completo de trabalhadores no CNES. Bem como está com dois residentes vinculados à equipe no CNES da UBS e no INE.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de janeiro foram realizadas **35 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas

(11), Gamboa (04), Itapagipe (05), Itapuã (02) e Pelourinho (13). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 11 reuniões de articulação Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	03/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
2	05/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
3	06/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
4	10/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
5	12/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
6	18/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
7	18/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
8	25/01/2023	Centro POP	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
9	26/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
10	27/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Centro POP
11	27/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, UAA

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas.
Janeiro/2023

No mês de janeiro a **eCR da Gamboa** realizou 04 reuniões de Articulação Intersetorial com participação da eCR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	11/01/2023	Projeto Axé	Grupo Focal preparatório da Pesquisa com a Pop Rua	Projeto Axé; eCR Gamboa; eCR Itapuã; eCR Itapagipe; eCR Pelourinho; eCR Brotas
2.	24/01/2023	Casarão da Diversidade	Discussão de Caso de I.S.	eCR Gamboa; Casarão da Diversidade
3.	25/01/2023	Casa das Pérolas	Discussão de Caso de I.S	eCR Gamboa; Unidade de Acolhimento Casa das Pérolas
4.	26/01/2023	Casarão da Diversidade	Discussão de Caso de I.S.	eCR Gamboa; Casarão da Diversidade

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Janeiro/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 5 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, duas são referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	05/01	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapagipe, UAE Pérolas
2	16/01	Remoto	Articulação para acolhimento institucional	eCR Itapagipe, SEAS,
3	19/01	Mares	Discussão de caso e compartilhamento de cuidado	eCR Itapagipe, Centro Pop Mares, UBS VC,
4	24/01	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapagipe, Projeto Axé e Centro Pop Mares

5	25/01	Ceasa, Simões Filho	Discussão de caso em visita domiciliar	eCR Itapagipe, Centro Pop Mares, CRAS, vizinha da rede de apoio
---	-------	---------------------	--	---

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Janeiro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **02 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **janeiro de 2023**

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	11/01	CREAS Dorival Caymmi	Planejamento e monitoramento das ações/PROCESSOS DE TRABALHO	eCR Itapuã, CREAS
2	27/01	DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO	Planejamento de atividade/ Discussão de caso	DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, eCR Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. janeiro/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 13 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	11/1/2023	Presencial	Reunião com o Projeto Axé sobre a pesquisa dos usuários em situação de rua.	eCR Pelourinho e Projeto Axé
2	13/1/2023	Presencial	Reunião no CEFORT com o coordenador do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da SMS sobre a criação do R3 em Saúde Mental e Saúde da população em situação de rua	eCR pelourinho e CEFORT
3	15/01/2023	Remoto	Reunião no CEFORT com o coordenador do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da SMS sobre a criação do R3 em Saúde Mental e Saúde da população em situação de rua	eCR Pelourinho e CEFORT

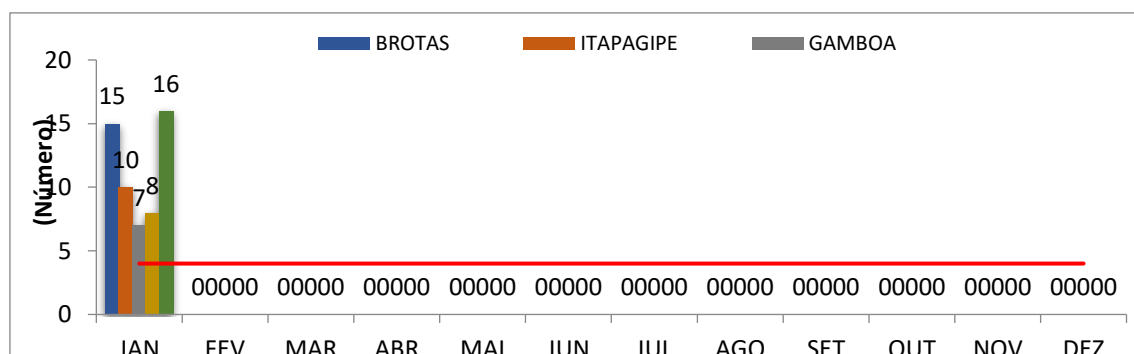
4	16/1/2023	Remoto	- Contato com o Conselho Tutelar Cajazeiras sobre o acompanhamento às crianças J. A. G. (XXX);	eCR Pelourinho e Conselho Tutelar de Cajazeiras
5	19/1/2023	Remoto	Diálogo com Sueli do Movimento Pop Rua para falar do março Mulher	eCR Pelourinho e Movimento População de Rua
6	19/1/2023	Presencial	Reunião de cuidado compartilhado em saúde mental, no Multicentro Carlos Gomes, com discussão de caso de 7 usuários do centro. Como encaminhamento para o eCR Pelourinho, pactuadas visitas na rua a um usuário e a retomada de acompanhamento na rua de outra usuária	eCR Pelourinho, Multicentro Carlos Gomes e outras instituições
7	20/1/2023	Remoto	Contato com a Instituição de Acolhimento Pérolas Cajazeiras para discussão do caso de E. J. S. (1254);	eCR pelourinho e Abrigo Pérolas
8	20/1/2023	Remoto	Dissuasão de caso com a SEMPRE sobre o processo de suspensão do benefício de Auxílio Moradia do senhor M.S.M (XXX);	eCR Pelourinho e SEMPRE
9	24/1/2023	Remoto	Dissuasão de caso com a Instituição de Acolhimento Pérolas Cajazeiras para discussão do caso de E. J. S. (1254)	eCR Pelourinho e Perolas Cajazeiras
10	25/1/2023	Remoto	Dissuasão de caso com a Instituição de Acolhimento Pérolas Cajazeiras para discussão do caso de E. J. S. (1254)	eCR Pelourinho e Perolas Cajazeiras
11	30/01/2023	Presencial	Articulação presencial e divulgação do evento do Dia da Visibilidade Trans com equipe do CPDD - Casarão da Diversidade	eCR Pelourinho e Casarão da Diversidade
12	30/01/2023	Presencial	Participação no Mutirão da Saúde, referente ao dia da visibilidade trans, no Clube de Engenharia	eCR Pelourinho e outras instituições
13	31/01/2023	Remoto	Dissuasão de caso com a Instituição de Acolhimento Pérolas Cajazeiras para discussão do caso de E. J. S. (1254)	eCR pelourinho e Abrigo Pérolas

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Janeiro/2023

A assistente social da equipe, Elisabete Vitorino, avalia que as ações de articulação intersetorial durante o mês de janeiro do ano em curso sofreram uma diminuição significativa em seus indicadores. A isso atribuímos os seguintes fatores: período de recesso do judiciário, a suspensão das ações do Programa Corra Pro Abraço e o processo de itinerância da população em situação de rua. O recesso judiciário impactou nos encaminhamentos e, consequentemente, nos atendimentos da população em situação de rua junto à Defensoria Pública do

Estado (DPE), como também à Defensoria Pública da União e ainda Comarcas e Varas Judiciais. No que concerne a suspensão das ações do Programa Corra Pro Abraço, os impactos estão no processo de cuidado compartilhado dos(as) usuários(as), discussão e encaminhamentos dos casos. Por último, precisamos destacar que a população em situação de rua tem como meios para subsistência atividades de trabalho, como a comercialização de água, bala, alguns itens de artesanato. O que neste período do ano aquelas(es) que desenvolvem alguma atividade laboral migrem para outros pontos da cidade para fazer seus "corres", como por exemplo, a orla da cidade.

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de janeiro foram realizadas **56 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (15), Gamboa (07), Itapagipe (10), Itapua (08) e Pelourinho (16). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 15 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, para discussão de casos e organização de processos de trabalho, bem como reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/01/2023	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas
2	05/01/2023	Casarão da Diversidade	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
3	05/01/2023	Casarão da Diversidade	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
4	09/01/2023	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas
5	12/01/2023	Plataforma Virtual	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas
6	12/01/2023	Plataforma Virtual	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas
7	16/01/2023	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas
8	19/01/2023	UBS Mário Andréa	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Outros	eCR Brotas
9	19/01/2023	Remoto	Educação Permanente	CR Brotas, eCR Itapuã, eCR Itapagipe, eCR Pelourinho, eCR Gamboa
10	23/01/2023	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas
11	23/01/2023	Remoto	Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas, Hospital Couto Maia
13	24/01/2023	Aristides Novis	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de	eCR Brotas, Aristides Novis

			trabalho/ Diagnóstico do território/ Monitoramento do território	
14	26/01/2023	Auditório Sindiquímica	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas, eCR Itapuã, eCR Itapagipe, eCR Pelourinho, eCR Gamboa
15	30/01/2023	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	eCR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, janeiro de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 07 reuniões setoriais, 05 reuniões de equipe e 02 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	02/01	online	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/ Planejamento e Monitoramento
2.	09/01	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/ Planejamento e Monitoramento
3.	16/01	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/ Planejamento e Monitoramento
4.	23/01	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/ Planejamento e Monitoramento
5.	24/01	Central de Regulação o SAMU	eCR Gamboa; eCR Brotas; eCR Pelourinho; eCR Itapagipe; eCR Itapuã; PC Centro Histórico; PC Itapagipe	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho/ Planejamento e Monitoramento das ações da equipe
6.	25/01	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa e Ponto de Cidadania CH	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/PTS

7.	30/01	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/ Questões Administrativas/ Educação Permanente
----	-------	--------------------------------	------------	-------------------	--

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Janeiro de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 10 reuniões de equipe, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos e organização da agenda.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	02/01	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	09/01	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
3	16/01	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe, PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Planejamento/monitoramento das ações de equipe

4	17/01	UBS Virgílio de Carvalho	eCR Itapagipe, PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Planejamento/monitoramento das ações de equipe (Atividade coletiva de saúde mental).
5	18/01	CATA	Equipe do eCR Itapagipe e CATA	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/ PTS
6	23/01	UE Pirajá	eCR Itapagipe, UE Pirajá	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/ PTS
7	23/02	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	23/01	Remoto	Equipe do eCR Itapagipe, CCIDP, PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS (alinhamento para compartilhamento do cuidado e TDO de usuários no BF1)

9	27/01	Hospital Couto Maia	Equipe do CnaR Itapagipe e Hospital Couto Maia	Reunião com outras Equipes	Discussão de caso/ PTS
10	30/01	UBS Virgilio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. janeiro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 08 reuniões setoriais de saúde no mês de janeiro de 2023.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/01	eCR Itapuã,	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
2	09/01	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	processos de trabalho
3	11/01	eCR Itapuã	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho e planejamento
4	16/01	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações

5	16/01	eCR Itapuaã, NTI	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho e planejamento
6	23/01	eCR Itapuaã,	Reunião de Equipe	Questões administrativas
7	24/01	eCR Itapuaã, SAMU	Reunião com outras equipes de saúde	Planejamento e monitoramento de ações
8	30/01	eCR Itapuaã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuaã. janeiro/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de outubro, realizou 16 reuniões setoriais, sendo 5 reuniões técnicas da equipe e 11 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe: Processo de trabalho, monitoramento dos territórios, discussão de caso, planejamento semanal, questões administrativas.
2	02/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho e CEPRED	2	M.S.M. (1222) Realizado visita à unidade CEPRED, articulado agendamento para acolhimento e retirada de bolsas de ostomias marcado para 10/01/23
3	02/01/2023	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP	2	Realizada articulação com CEDAP p/ marcação de consulta de usuário - L.C
4	02/01/2023	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP	2	Realizada articulação com CEDAP p/ marcação de consulta de usuário- W.M
5	02/01/2023	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP	2	RGCA: discussão de caso com a técnica do CAPS
6	04/01/2023	Remoto	eCR Pelourinho e Hospital Aristides Maltez	2	Articulação de rede com o Hospital Aristides Maltez sobre o caso R.A.A.C
7	04/01/2023	Remoto	eCR Pelourinho e	2	ASS (1082): discussão de caso

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
			Maternidade Climério de Oliveira		com o Serviço Social da COM
8	09/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe: Processo de trabalho, monitoramento dos territórios, discussão de caso, questões administrativas.
9	16/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe: Processo de trabalho, monitoramento dos territórios, discussão de caso, questões administrativas.
10	19/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho e CAPS GM	2	Reunião no CAPS GM sobre o Carnaval Social
11	23/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: Questões administrativas, planejamento da equipe, discussão de caso, monitoramento dos campos/territórios.
12	26/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Itapagipe, eCR Brotas, eCR Itapuã	2	Reunião de planejamento entre os consultórios para discussão e alinhamento dos indicadores do relatório
13	27/01/2023	Remoto	eCR Pelourinho e CAPS ad GM	2	- APS (1254): Discussão de caso com o CAPS ad GM
14	27/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião para elaboração das necessidades clínicas e gerais que um(a) R3 de saúde mental e saúde da pop rua precisa saber (Ana Carla e Lua)
15	30/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho e CAPS ad GM	2	Articulação presencial e divulgação do evento do Dia da Visibilidade Trans com equipe do CAPS Gregório de Matos
16	30/01/2023	Presencial	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde	2	Participação no Mutirão da Saúde, referente ao dia da visibilidade trans, no Clube de Engenharia (Fabrício e Lua)

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. janeiro/2023

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em janeiro de 2023. No mês de janeiro, a educação permanente dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificada. O momento formativo aconteceu dia 19/01/2023, das 14:30 às 17:00 na Plataforma Virtual MEET. Na oportunidade estavam presentes os professores Dr. Antônio Nery Alves Filho e a Dra. Patrícia Maia von Flach e na exposição, a professora Dra. Rossana Carla Rameh de Albuquerque, onde foi possível discutir com profundidade a questão da recaída, na perspectiva da Redução de Danos, na exposição da Rossana Carla Rameh apresentou o princípio da recursividade em substituição ao termo recaída, considerando a impossibilidade do sujeito fazer um retorno ao ponto inicial, a proposta coloca em discussão uma releitura da afirmação do filósofo grego Heráclito que dizia:

Ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio, pois quando nele se entra novamente, não se encontra as mesmas águas, e o próprio ser já se modificou...

Neste entendimento, concluímos que mesmo na perspectiva da abordagem da abstinência, não haverá a possibilidade de uma recaída, já que não teremos o mesmo homem, a mesma água, o mesmo rio.

A convidada trouxe aspectos relacionados à perspectiva da recursividade no uso de substâncias psicoativas, como uma nova abordagem de entendimento do fenômeno, antes nomeado como recaída. As repetições relacionadas ao consumo de substâncias psicoativas envolvem aprendizados que são

conectados com a história de vida dos sujeitos. Esse conceito traz importante contribuição para as equipes que lidam com pessoas que têm problemas com o consumo de substâncias psicoativas, diante da importância do manejo e como esse entendimento conduz o tratamento numa direção de construção de autonomia.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo terceiro relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de janeiro de 2023, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

Findado o mês de janeiro, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a **Unidade de Acolhimento Adulto** conseguiu demonstrar bons resultados, considerando as metas contratuais, conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente a meta 01, que se refere aos encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA.

No que se refere à meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, é importante ressaltar que houve decréscimo na taxa por motivos extraordinários e, atualmente, a Unidade de Acolhimento Adulto conta com 12 residentes. Conforme a meta, é possível constatar que a ocupação da casa, nesse momento, está em 80%.

No que se refere à meta 03, a equipe tem cumprido regularmente, demonstrando, desse modo, comprometimento com o trabalho com os acolhidos e a aposta na convivência e no vínculo como principais instrumentos de trabalho.

No que se refere às metas qualitativas, metas de 05 a 08, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de janeiro todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o PC Itapagipe o mês foi marcado pelas atividades referentes à promoção do cuidado em saúde mental, pela ampliação do cuidado através da oferta do banho para aqueles que chegam até o contêiner e pela disponibilidade para a escuta e compreensão das histórias que vêm até o Ponto de Cidadania.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo **PC Centro Histórico** a equipe destaca principalmente a continuidade no acompanhamento dos casos, bem como, as articulações demandadas. Neste mês, foi possível realizar uma reunião de equipe unicamente para discussão de casos, na qual, os profissionais puderam compartilhar, planejar e encaminhar o cuidado dos casos vinculados à equipe com uma qualidade ainda maior, quando comparada aos outros meses, pois, o tempo não foi dividido com outras pautas. Deste modo, observa-se o Ponto de Cidadania como um dispositivo estratégico na articulação da rede, bem como, um serviço de referência para os usuários, que cotidianamente buscam o dispositivo com as mais diversas demandas devido às condições de vulnerabilidade social vivenciadas por eles.

As equipes de Consultório na Rua buscaram se fortalecer por meio do processo de alinhamento das ações de equipe, discutindo coletivamente indicadores importantes para a manutenção do cuidado como o cadastro individual, campo de redução de danos, encaminhamentos e educação em saúde etc. Após discussão com as Coordenações, acordamos avaliar 06 indicadores por meio de Metodologia de análise colaborativa, através da apresentação de casos e situações específicas, que servirão como orientadores para as discussões, seguidos do preenchimento conjunto de formulários e instrumentos.

Para o indicador 01- **Cadastro Individual**, foi criado um caso fictício, onde a complexidade do personagem, possa orientar o preenchimento do formulário de CI. de forma a acolher suas idiossincrasias nos campos

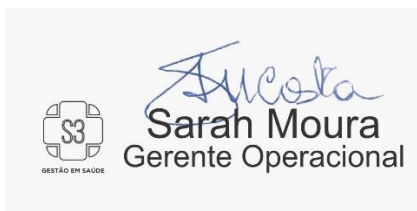
:INFORMAÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS; CONDIÇÕES/SITUAÇÕES DE SAÚDE GERAIS; SITUAÇÃO DE RUA.

Para o indicador 02- **Campos de RD**, foi criada uma lista de situações, que serviram como norteadoras para subsidiar de forma direcionada as discussões e, em seguida, foi orientado o preenchimento correto do instrumento Mapa de Campo.

Para o indicador 03- **Encaminhamentos**, foi construído igualmente uma lista de situações, inspiradas no dia a dia dos serviços, as quais serviram como subsídios para uma discussão direcionada, seguida da orientação do preenchimento do instrumento Planilha de Encaminhamento.

Neste espaço, cada eCR compartilhou as boas práticas realizadas, dificuldades encontradas para o cumprimento das metas e sugestões referente a cada indicador. Ao final, foram definidas propostas para qualificar as ações e os dados necessários a cada indicador, unificando assim, a leitura dos mesmos nas equipes.

9 de fevereiro de 2023



Sarah Moura

A imagem mostra a assinatura manuscrita de Rubenval Meneses em preto, sobreposta a uma linha horizontal.

Rubenval Meneses